

Resultados 2T24



SUMÁRIO

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T24	5
2. PRINCIPAIS INDICADORES	6
3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	7
4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL.....	8
5. DESEMPENHO POR SEGMENTO	10
5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL	10
5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA	17
5.3 MÉXICO	20
6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO	25
6.1 RECEITA CONSOLIDADA	26
6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV	26
6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD	26
6.4 EBITDA RECORRENTE	27
6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO	28
6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	29
6.7 INVESTIMENTOS	29
6.8 GERAÇÃO DE CAIXA	31
6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING.....	32
7. MERCADO DE CAPITAIS.....	34
8. LISTAGEM DE ANEXOS	36

RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Release de Resultados pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Release de Resultados não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.

A **BRASKEM S.A.** (B3: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas das Américas e líder global em biopolímeros, informa **sua agenda de divulgação dos resultados referentes ao 2T24**, conforme os detalhes abaixo.

Teleconferência

Português (Áudio Original) com tradução simultânea para o Inglês

08 de agosto de 2024 (quinta-feira)

Horário: 11h00 Brasília | 10h00 US ET | 15h00 Londres

Link Zoom: [Clique aqui](#)

Canais de Relações com Investidores

Site de Relações com Investidores: <http://ri.braskem.com.br>

E-mail de RI: braskem-ri@braskem.com.br

Telefone: +55 (11) 3576-9531

Braskem Invest: podcast voltado aos investidores, disponível no Spotify através do [link](#).

Braskem registra EBITDA Recorrente de R\$ 1,7 bilhão no trimestre, 46% superior ao 1T24 e 137% superior ao 2T23

Geração Recorrente de Caixa foi de R\$ 357 milhões

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T24



EBITDA Recorrente

US\$ 320 MM

Cerca de R\$ 1.667 MM

Superior ao 1T24 (+39%) e ao 2T23 (+128%)



Posição de caixa

US\$ 2,8 bi

Garantindo a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 5 anos



Geração Recorrente de Caixa¹

US\$ 69 MM

Cerca de R\$ 357 MM

Superior ao 1T24 (+US\$ 170 milhões) e ao 2T23 (+US\$ 82 milhões)



Vendas Braskem Idesa

233kt

+12% em relação ao 1T24
+9% em relação ao 2T23

Melhor desempenho comercial desde 3T17

¹ Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (Inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil.



OPERACIONAL

- ▶ **Taxa de frequência de acidentes global** (CAF + SAF¹) de 0,93 no 1S24 (eventos/1MM HHT), inferior ao 1S23 (-14%)
- ▶ **Taxa de utilização no 2T24 quando comparada ao 1T24:**
 - **-3 p.p.** no Segmento Brasil/América do Sul, cuja diversificação geográfica presente nas centrais petroquímicas da Companhia foi fundamental para manter o atendimento aos clientes e compensar parcialmente os efeitos na taxa de utilização do segmento, impactada pelo evento climático extremo no Rio Grande do Sul
 - **-63 p.p.** no Eteno Verde, em função do evento climático extremo no Rio Grande do Sul em maio
 - **+2 p.p.** no Segmento Estados Unidos & Europa, onde a estratégia de diversificação geográfica também foi alavancada. O melhor nível de produção na Europa compensou parcialmente o impacto de uma parada de manutenção em uma das plantas de PP nos Estados Unidos
 - **-5 p.p.** no Segmento México, em função da menor disponibilidade de etano e de uma parada de manutenção programada no trimestre

¹ CAF (Acidentes com afastamento), SAF (Acidentes sem afastamento).



ESTRATÉGICOS

- ▶ **Programa de Descarbonização Industrial:**
 - **Ampliação da parceria com a Veolia:** novo investimento de eficiência energética, contribuindo para a meta de descarbonização do projeto "Vapor Biomassa", em Alagoas, com conclusão prevista a partir de 2025 e potencial de redução de 35 kt/ano de CO2e¹.
- ▶ **Negócio Tradicional:**
 - **Acordo de Investimento Cetrel:** assinatura de acordo de investimento com a Solvi e com a GRI para a transferência da totalidade das ações ordinárias de emissão da Cetrel. A colaboração estratégica visa fortalecer a Cetrel, líder em soluções ambientais industriais, e transformar a GRI em uma plataforma para crescimento nacional do setor. O valor da transação resultará em um recebimento pela Braskem no montante de aproximadamente R\$ 284 milhões.
 - **Empresa Brasileira de Navegação (EBN):** Braskem obteve outorga junto a ANTAQ para operar como EBN (Empresa Brasileira de Navegação) na cabotagem, mais um avanço no compromisso da Companhia com a otimização da competitividade e com a redução de custos de suas operações.
 - **Terminal de Importação de Etano:** A construção do terminal atingiu, até junho de 2024, progresso físico de 75%. A expectativa de finalização é para o final de 2024, e início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.
- ▶ **Reciclagem:**
 - **Primeira venda de PP circular:** sob a marca Wenew, através da parceria com a empresa suíça Georg Utz AG, a Companhia realizou a primeira venda de PP circular, produzida a partir da reciclagem química de resíduos plásticos e com certificação ISCC.
- ▶ Para mais informações sobre nossos avanços no pilar de Sustentabilidade e demais pilares estratégicos, acesse o **Relatório ESG** e o **Relatório Integrado 2023** disponível em nosso **Site de Relações com Investidores**

¹ CO2e (CO2 equivalente).

2. PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Operacionais	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil								
Taxa de Utilização de Eteno (%)	71%	74%	72%	-3 p.p.	-1 p.p.	72%	75%	-2 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	627	663	606	-5%	3%	1.290	1.300	-1%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	71	74	106	-4%	-33%	145	184	-21%
Venda de Resinas (kton)	824	839	789	-2%	4%	1.662	1.673	-1%
Venda de Resinas Exportação (kton)	174	193	171	-10%	2%	367	385	-5%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	35%	98%	84%	-63 p.p.	-49 p.p.	81%	78%	3 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	43	45	28	-3%	54%	88	65	36%
Estados Unidos e Europa								
Taxa de Utilização (%)	78%	76%	80%	2 p.p.	-2 p.p.	77%	81%	-4 p.p.
Vendas (kton)	500	508	536	-2%	-7%	1.008	1.055	-4%
México								
Taxa de Utilização (%)	78%	83%	86%	-5 p.p.	-7 p.p.	81%	79%	1 p.p.
Vendas (kton)	233	209	214	12%	9%	443	411	8%

Principais Indicadores Financeiros	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Câmbio Médio (R\$/US\$)	5,22	4,95	4,95	5,3%	5,4%	5,09	5,07	0%
Em US\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	3.659	3.618	3.586	1%	2%	7.277	7.329	-1%
CPV	(3.390)	(3.374)	(3.496)	0%	-3%	(6.764)	(7.049)	-4%
EBITDA Recorrente ¹	320	230	140	39%	128%	550	345	59%
Resultado Financeiro Líquido	(1.116)	(412)	38	171%	n.a.	(1.527)	(30)	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(708)	(273)	(156)	159%	354%	(982)	(121)	n.a.
Geração Recorrente de Caixa ³	69	(101)	(13)	n.a.	n.a.	(32)	(238)	-87%
Geração de Caixa ⁴	(62)	(151)	(132)	-59%	-53%	(213)	(455)	-53%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (x)	6,79x	8,12x	7,90x	-16%	-14%	6,79x	7,90x	-14%
Em R\$ milhões								
Receita Líquida de Vendas	19.075	17.920	17.756	6%	7%	36.994	37.202	-1%
CPV	(17.685)	(16.709)	(17.298)	6%	2%	(34.393)	(35.759)	-4%
EBITDA Recorrente ¹	1.667	1.140	703	46%	137%	2.808	1.766	59%
Resultado Financeiro Líquido	(5.863)	(2.030)	161	189%	n.a.	(7.894)	(191)	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) ²	(3.736)	(1.345)	(771)	178%	385%	(5.081)	(586)	n.a.
Geração Recorrente de Caixa ³	357	(498)	(62)	n.a.	n.a.	(141)	(1.232)	-89%
Geração de Caixa ⁴	(325)	(747)	(655)	-57%	-50%	(1.072)	(2.329)	-54%

¹EBITDA (-) despesas não-recorrentes, incluindo despesas relacionadas ao evento geológico de Alagoas, créditos de PIS e COFINS

²Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

³Geração de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil

⁴Considera Geração de Caixa Recorrente (-) Desembolsos Relacionados ao Evento Geológico de Alagoas

3. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A respeito da dinâmica no mercado petroquímico internacional no trimestre, os spreads foram maiores quando comparados ao 1T24, em função do melhor equilíbrio entre oferta e demanda global combinado com os efeitos dos conflitos no Mar Vermelho na dinâmica da logística global, que resultaram em um aumento nas taxas de fretes marítimos, impactando positivamente os spreads no mercado petroquímico internacional. Em comparação ao 1T24, houve aumento nos spreads de resinas (+8%) e principais químicos (+19%) no Brasil, e de PE no México (+4%).

Do lado operacional, o trimestre foi marcado por paradas programadas e não programadas com destaque para o evento climático extremo que atingiu o Rio Grande do Sul. Nesse contexto, a diversificação geográfica presente nas centrais petroquímicas da Companhia foi fundamental para manter o atendimento aos clientes e compensar parcialmente os efeitos na taxa de utilização do segmento Brasil, que foi impactada negativamente em 4 p.p, pela parada das operações em Triunfo.

Adicionalmente, a estratégia de diversificação geográfica também foi alavancada no segmento Estados Unidos e Europa, onde o melhor nível de produção na Europa compensou parcialmente o impacto de uma parada de manutenção em uma das plantas de PP nos Estados Unidos.

Com relação ao volume de vendas, a otimização de estoque realizada pela Companhia no trimestre compensou parcialmente a menor disponibilidade de produtos para vendas. No México, o segmento obteve o maior volume de vendas de PE desde o 3T17, com a venda de 233 kt no período, 12% acima do trimestre anterior.

Nesse contexto, o EBITDA Recorrente consolidado do 2T24 foi de US\$ 320 milhões (R\$ 1,7 bilhão), representando um aumento em relação ao 1T24 (+39%) e ao 2T23 (+128%).

No período, a Companhia apresentou uma geração operacional de caixa de US\$ 214 milhões, 9% superior ao 1T24, explicada principalmente, pelo aumento do EBITDA de 39% em relação ao trimestre anterior. A geração recorrente de caixa foi positiva em aproximadamente US\$ 69 milhões, um aumento de US\$ 169 milhões em relação ao 1T24. Adicionando os pagamentos referentes a Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de aproximadamente US\$ 62 milhões.

O saldo da dívida bruta corporativa encerrou o trimestre em US\$ 8,4 bilhões, abaixo do trimestre anterior (-2%), sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. Com relação a dívida líquida, o saldo ao final do 2T24 era de US\$ 5,6 bilhões, um aumento de 6% em relação ao trimestre anterior. A alavancagem corporativa encerrou o trimestre em 6,79x.

Quanto a segurança, a taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) foi de 0,93 eventos por milhão de horas trabalhadas no 1S24, menor em relação ao 1S23 (-14%). A prioridade da Companhia e de seus Integrantes é e sempre será a segurança das pessoas, como um valor permanente e não negociável.

A Administração mais uma vez gostaria de agradecer aos Acionistas pela confiança depositada na Braskem; aos Clientes, parceiros fundamentais para que possamos continuar buscando soluções através da química e do plástico para melhorar a vida das pessoas, e aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de conquistas e resultados a favor de uma Braskem cada vez mais global e resiliente.

4. CENÁRIO PETROQUÍMICO GLOBAL

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil								
Preços								
Brent (US\$/bbl)	85	83	78	2%	8%	84	80	5%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	1,71	2,13	2,16	-20%	-21%	2	2	-20%
Nafta	671	671	605	0%	11%	671	650	3%
Etano	143	143	156	0%	-9%	143	171	-17%
Propano	391	439	350	-11%	12%	415	389	7%
Resinas (i)	995	967	932	3%	7%	981	969	1%
PE EUA	1.051	1.019	950	3%	11%	1.035	988	5%
PP Ásia	985	962	951	2%	4%	973	990	-2%
PVC Ásia	783	765	813	2%	-4%	774	841	-8%
Principais Químicos (ii)	1.131	1.057	1.076	7%	5%	1.094	1.082	1%
Soda Cáustica EUA	380	366	536	4%	-29%	373	639	-42%
EDC EUA	149	251	258	-41%	-42%	200	263	-24%
Spreads								
Resinas (i)	386	358	393	8%	-2%	372	401	-7%
PE EUA (iii)	452	415	407	9%	11%	433	403	7%
PP Ásia	313	291	346	8%	-9%	302	340	-11%
PVC Spread Par (iv)	315	307	464	3%	-32%	311	560	-44%
Principais Químicos (v)	459	386	472	19%	-3%	423	432	-2%
Estados Unidos e Europa								
PP EUA	1.484	1.646	1.330	-10%	12%	1.565	1.440	9%
PP Europa	1.471	1.440	1.456	2%	1%	1.456	1.467	-1%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.481	1.589	1.365	-7%	8%	1.535	1.448	6%
Propeno Grau Polímero EUA	1.044	1.205	889	-13%	17%	1.124	999	13%
Propeno Grau Polímero Europa	1.215	1.163	1.208	4%	1%	1.189	1.214	-2%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	1.092	1.193	978	-9%	12%	1.142	1.060	8%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	256	277	249	-8%	3%	267	253	5%
Spread Médio - PP EUA e Europa	389	395	387	-2%	1%	392	388	1%
México								
PE EUA (1)	1.067	1.028	956	4%	12%	1.048	991	6%
Etano EUA (2)	143	143	156	0%	-9%	143	171	-17%
Spread (1-2)	925	886	800	4%	16%	905	821	10%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos -Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

Spreads Petroquímicos Mercado Internacional – 2T24 versus 1T24

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O **spread de PE** foi maior (+9%) em relação ao 1T24, em função do maior preço de PE nos EUA (+3%), impactado (i) pela maior demanda no período, influenciada pela formação de estoques na cadeia em antecipação à temporada de furações na região e possível aumento de preços; e (ii) pelo aumento nas exportações desta resina na região, como consequência do aumento dos fretes marítimos internacionais em função do conflito no Mar Vermelho. O preço da nafta ARA permaneceu em linha com o 1T24.

O **spread de PP** foi maior (+8%) em relação ao 1T24, principalmente em função do maior preço de PP na Ásia (+2%), impactado pela menor oferta desta resina na região em função (i) das restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho; e (ii) de paradas em PDHs (plantas de desidrogenação de propano) na Ásia.

O **spread Par PVC** aumentou (+3%) em relação ao 1T24. O preço do PVC na Ásia foi maior (+2%), impactado (i) pelos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho; (ii) por paradas de manutenção de produtores no Nordeste Asiático, em especial na China; e (iii) pela maior demanda, principalmente da Índia, que se antecipa à regulação de qualidade de produtos importados ("*BIS certification*"), com expectativa de entrar em vigor ainda em agosto de 2024.

O **spread de Principais Químicos Básicos** foi maior (+19%) em relação ao trimestre anterior, em função, principalmente, (i) do maior preço do butadieno (+50%) e do benzeno (+10%), em função de menor oferta destes produtos, após dificuldades operacionais em produtores dos Estados Unidos e; (ii) do aumento do preço da gasolina nos Estados Unidos (+7%), influenciado pelo início do período de férias (driving season) na região.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O **spread de PP nos EUA** permaneceu em linha quando comparado ao 1T24, enquanto o **spread de PP na Europa** foi menor (-8%) em função do aumento de preço do propeno na Europa (+4%), impactado pela menor oferta deste produto, como consequência de problemas operacionais nas centrais petroquímicas na região durante o mês de maio.

MÉXICO

O **spread de PE no México** aumentou (+4%) com relação ao 1T24, impactado pelo maior preço do PE nos EUA (+4%), conforme explicado acima, enquanto o etano permaneceu em linha ao 1T24.

Para maiores informações sobre o cenário petroquímico no trimestre, veja o anexo 8.1 deste documento.

5. DESEMPENHO POR SEGMENTO

5.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

O EBITDA Recorrente do 2T24 foi de US\$ 231 milhões (R\$ 1.212 milhões), superior ao 1T24 (+10%), representando 69% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. Tal aumento é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 19% no spread de principais químicos no mercado internacional; e (ii) aumento 8% no spread médio de resinas no mercado internacional.

O aumento do EBITDA Recorrente em relação ao 2T23 (+185%) é explicado principalmente (i) aumento de 35 mil toneladas, ou 4% no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (ii) aumento de 21 mil toneladas, ou 3% no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iii) aumento de 3 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de resinas no mercado internacional; e (iv) do reconhecimento no resultado do REIQ no montante de cerca de US\$ 14 milhões (R\$ 72 milhões) no 2T24.

DESTAQUES BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	71%	74%	72%	-3 p.p.	-1 p.p.	72%	75%	-2 p.p.
Vendas Brasil - Resinas (kt)	824	839	789	-2%	4%	1.662	1.673	-1%
Exportações - Resinas (kt)	174	193	171	-10%	2%	367	385	-5%
Vendas Brasil - Principais Químicos (kt) ¹	627	663	606	-5%	3%	1.290	1.300	-1%
Exportações - Principais Químicos (kt) ¹	71	74	106	-4%	-33%	145	184	-21%
Spreads Resinas (US\$/t) ²	386	358	393	8%	-2%	372	401	-7%
Spreads Principais Químicos (US\$/t) ³	459	386	472	19%	-3%	423	432	-2%
EBITDA Recorrente (US\$ milhões) ⁴	231	210	81	10%	185%	441	204	117%

¹São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

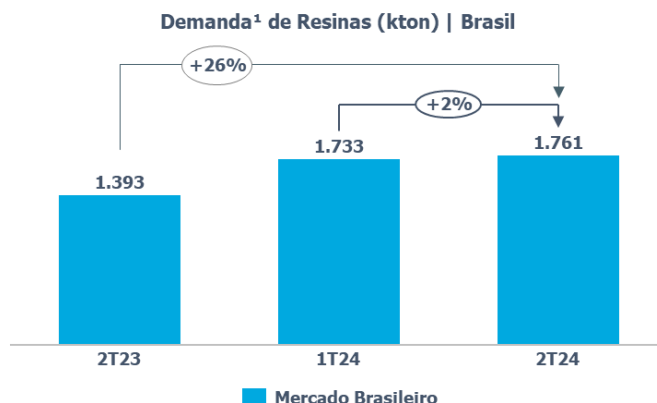
²PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

³(Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina(25%) e Tolueno (5%)) - Nafta

⁴Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

5.1.1 OVERVIEW OPERACIONAL

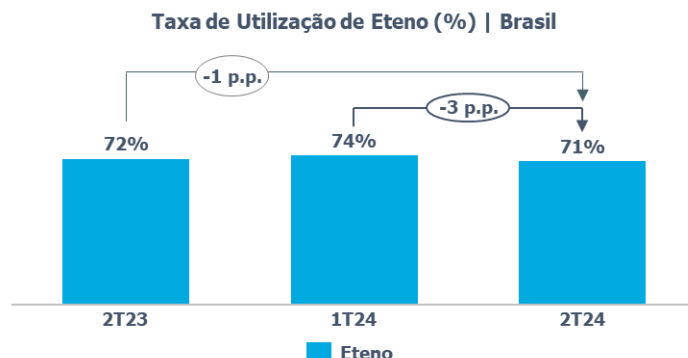
a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC): aumento (+2%) em relação ao 1T24 explicado, principalmente, (i) pela maior demanda de PE puxada principalmente pelo setor de alimentos e embalagens; e (ii) pela maior demanda de PP puxada pelos setores de eletrodomésticos, higiene, automotivo e agrícola. O aumento em relação ao 2T23 (+26%) é explicado, principalmente pela (i) formação de estoque na cadeia; (ii) maior demanda dos setores de PP puxada pelos setores de eletrodomésticos, higiene e embalagens; (iii) maior demanda de PE puxada pelos setores de alimentos, bebidas e cuidados com o lar; e (iv) maior demanda de PVC puxada pelo setor de materiais de construção.



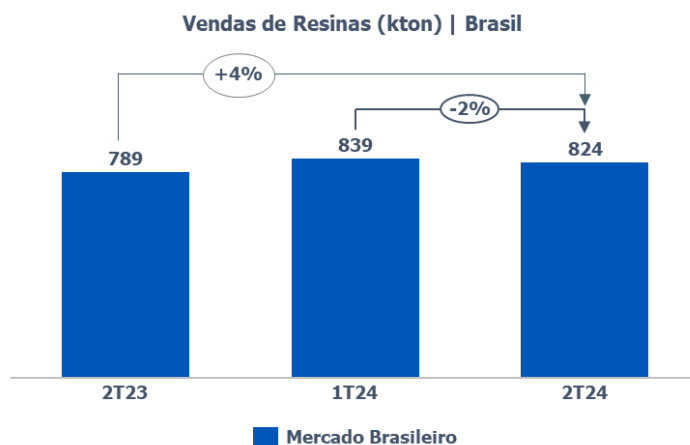
¹Considera números preliminares de fontes externas

b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: menor em relação ao 1T24 (-3 p.p.) e ao 2T23 (-1 p.p.), explicada pela parada das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, em

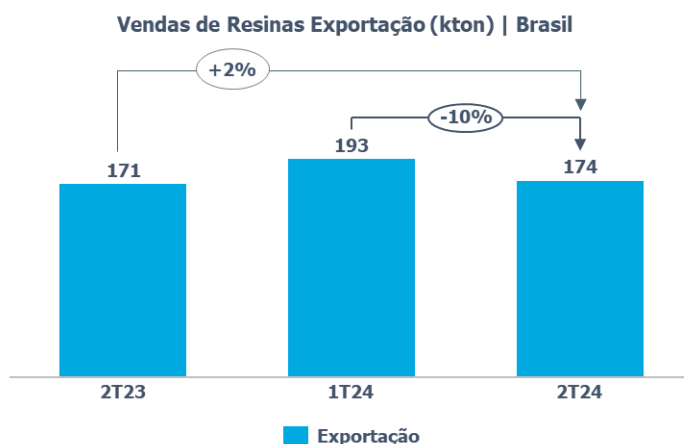
função do evento climático extremo que atingiu tal estado durante o mês de maio, compensados parcialmente pelo aumento na taxa de utilização nos Polos Petroquímicos da Bahia e de São Paulo.



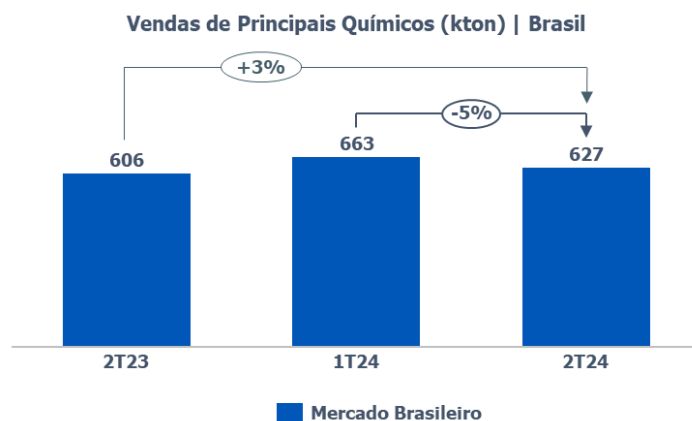
c) Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, redução em relação ao 1T24 (-2%), em função principalmente da parada das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, compensada parcialmente pelo direcionamento das vendas de resinas produzidas nas plantas da Bahia e de São Paulo. Em relação ao 2T23, o aumento (+4%), é explicado principalmente pela maior demanda no período em função da formação de estoque na cadeia.



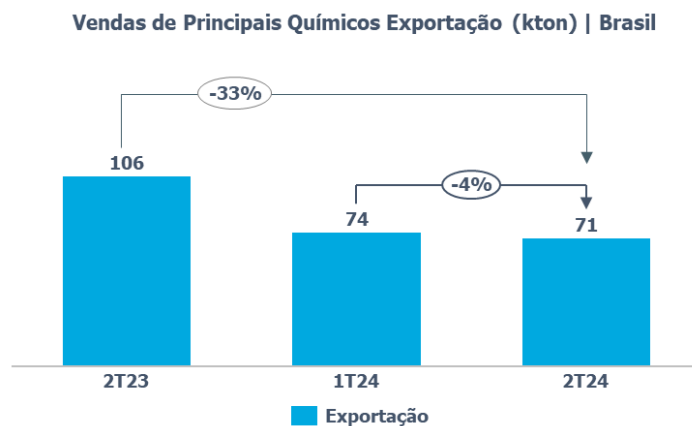
As exportações foram menores (-10%) em relação ao 1T24 em função, principalmente, da priorização no atendimento no mercado brasileiro. Em relação ao 2T23, o aumento (+2%) é explicado principalmente por maiores oportunidades na América do Sul.



d) Volume de vendas dos principais químicos¹: no mercado brasileiro, redução em relação ao 1T24 (-5%) explicada, principalmente pelo menor volume de vendas de gasolina e benzeno devido a menor disponibilidade de produto para venda, em função da parada das operações no Rio Grande do Sul. Em relação ao 2T23, o aumento (+3%) é explicado, principalmente (i) pela priorização no atendimento ao mercado brasileiro; e (ii) pelo maior volume de vendas de benzeno, butadieno e eteno devido a maior demanda por derivado desses produtos.



As exportações foram menores em relação ao 1T24 (-4%) e ao 2T23 (-33%) em função, principalmente, da menor disponibilidade de produtos para vendas, devido a parada nas operações no Rio Grande do Sul.



¹ São considerados como principais químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, a provisão, apresenta a seguinte movimentação ao final do segundo trimestre de 2024:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2T24	1T24	jun/24 YTD	2023
Saldo no início do período	4.898	5.240	5.240	6.627
Complemento de Provisão ¹	362	56	418	2.307
Pagamentos ²	(433)	(249)	(682)	(2.686)
Reclassificações ³	(50)	(188)	(238)	(1.140)
Realização do ajuste a valor presente	35	39	74	132
Saldo no final do período	4.812	4.898	4.812	5.240

Nota (1): Inclui atualização monetária no total de R\$ 30 milhões (2023: R\$ 114 milhões) reportada na rubrica despesa financeira.

Nota (2): Não considera os pagamentos realizados pela rubrica de Outras Obrigações, que totalizaram R\$ 250 milhões em 2024. Somado a este valor, os pagamentos relacionados ao Evento Geológico de Alagoas totalizaram aproximadamente R\$ 931 milhões no acumulado de 2024.

Nota (3): Montantes reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 971 milhões (2023: R\$ 1,1 milhões) referente a Outras Obrigações a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Os valores incluídos na provisão contábil referente ao evento geológico em Alagoas, até 30 de junho de 2024, podem ser segregados entre as seguintes frentes de atuação e seus respectivos saldos líquidos de provisão contábil: (a) apoio na realocação e compensação de moradores, R\$ 1,2 bilhão; (b) ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos, R\$ 1,3 bilhão; (c) medidas sociourbanísticas, R\$ 1,3 bilhão; e (d) medidas adicionais, R\$ 858 milhões.

No 2T24, o complemento de provisão no montante de R\$ 362 milhões é explicado, principalmente, pela atualização das estimativas de custos referentes à implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e de programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas. Custos com a operação e a gestão dos programas são recorrentemente avaliados conforme as melhores estimativas do período.

Com relação aos avanços nas frentes de atuação em Maceió, até final de julho:

- (i) 99,7% dos imóveis já haviam sido realocados, sendo que 100% dos imóveis da área de criticidade 00 já foram realocados;
- (ii) no Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de julho de 2024, com cerca de 18.569 propostas pagas;
- (iii) conclusão do fechamento e confirmação do fechamento de 17 poços, do total dos 35 poços, e outros 10 em etapa de confirmação de eficácia das ações de fechamento; e
- (iv) 48 ações validadas com as autoridades signatárias no Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS).

Para maiores informações sobre os avanços nas frentes de atuação de Alagoas realizados no trimestre, veja o anexo 8.3 deste documento.

5.1.2 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL/AMÉRICA DO SUL	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	2.515	2.572	2.510	-2%	0%	5.087	5.176	-2%
CPV	(2.334)	(2.393)	(2.502)	-2%	-7%	(4.726)	(5.075)	-7%
Lucro Bruto	182	180	9	1%	n.a.	361	101	258%
Margem Bruta	7%	7%	0%	0 p.p.	7 p.p.	7%	2%	5 p.p.
DVGA	(66)	(91)	(80)	-27%	-17%	(157)	(166)	-6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(86)	12	(198)	n.a.	-57%	(74)	(87)	-15%
EBITDA Recorrente²	231	210	81	10%	185%	441	204	117%
Margem EBITDA³	9%	8%	3%	1 p.p.	6 p.p.	9%	4%	5 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	13.129	12.742	12.434	3%	6%	25.870	26.280	-2%
CPV	(12.183)	(11.851)	(12.380)	3%	-2%	(24.034)	(25.747)	-7%
Lucro Bruto	946	891	53	6%	1675%	1.837	533	245%
Margem Bruta	7%	7%	0%	0 p.p.	7 p.p.	7%	2%	5 p.p.
DVGA	(339)	(449)	(395)	-24%	-14%	(789)	(842)	-6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ¹	(464)	60	(962)	n.a.	-52%	(404)	(384)	5%
EBITDA Recorrente²	1.212	1.041	407	16%	198%	2.254	1.044	116%
Margem EBITDA³	9%	8%	3%	1 p.p.	6 p.p.	9%	4%	5 p.p.

¹ Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 1,0 bilhão no 2T23 conforme o Termo de Acordo Global celebrado com o Município de Maceió e o incremento na provisão de R\$ 350 milhões no 2T24

² Não considera as provisões referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

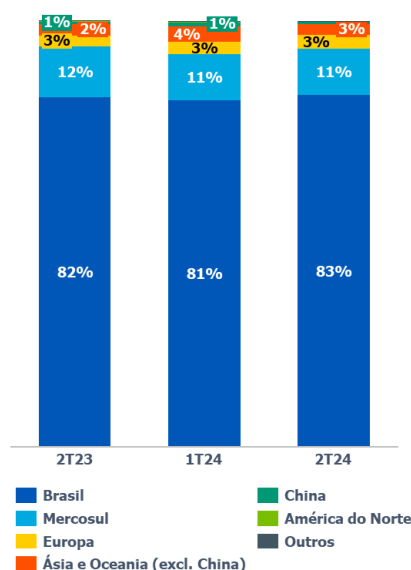
³ Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: queda em dólares, em relação ao 1T24 (-2%), explicada, principalmente pela parada das operações da central petroquímica do Rio Grande do Sul, em função do evento climático extremo que atingiu tal estado, que impactou o volume de vendas do trimestre em (i) 36 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (ii) 19 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas exportado de resinas; (iii) 15 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (iv) 3 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas exportado de principais químicos. Tal queda foi parcialmente compensada pelo (i) aumento 3% no preço médio das referências internacionais de resinas; e (ii) aumento de 7% no preço médio das referências internacionais de principais químicos. Em reais, o aumento (+3%), é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5,3%.

A Receita Líquida permaneceu em linha em relação ao 2T23 na comparação em dólares. Em reais, o aumento (+6%), é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5,4%.

Vendas de Resinas por região (% em toneladas)

Volume de Vendas de Resinas por Região (%) | Brasil¹



¹ Considera vendas de PE Verde

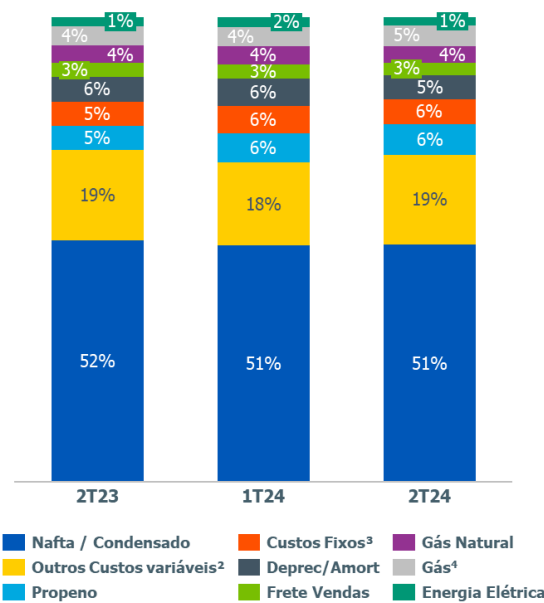
B) Custo do Produto Vendido (CPV): redução em dólares (-2%), explicada principalmente pela (i) redução de 36 mil toneladas, ou 5%, no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (ii) redução de 19 mil toneladas, ou 10%, no volume de vendas de resinas no mercado externo; (iii) redução de 15 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (iv) redução de 3 mil toneladas, ou 4%, no volume de vendas de principais químicos no mercado externo; e (v) pela redução do preço das referências internacionais de propano e EDC em 11% e 41% respectivamente. O aumento em reais é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5,3%.

Em relação ao 2T23, a redução (-7%) é explicada principalmente pela (i) redução de 35 mil toneladas, ou 33%, no volume de vendas de principais químicos no mercado internacional; (ii) pela redução de 9%, 29% e 42% no preço do etano, da soda cáustica e do EDC, respectivamente, no mercado internacional.

No 2T24, o CPV foi impactado positivamente pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de aproximadamente US\$ 14 milhões (R\$ 72 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de aproximadamente US\$ 0,4 milhão (R\$ 2,1 milhões).

No trimestre foi reconhecido o montante de US\$ 31 milhões (R\$ 158 milhões) no CPV relativos à ociosidade² do polo Petroquímico de Triunfo em função da parada durante o mês de maio, dado o evento climático no Rio Grande do Sul.

CPV 2T24 | Brasil¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios
⁴Gás: Etano 1%, Propano 2%, HLR 1%

C) DVGA: redução em dólares (-27%) em relação ao 1T24 e ao 2T23, em função, principalmente, por menores gastos com terceiros e pela reversão de provisão para perdas em contas a receber no trimestre.

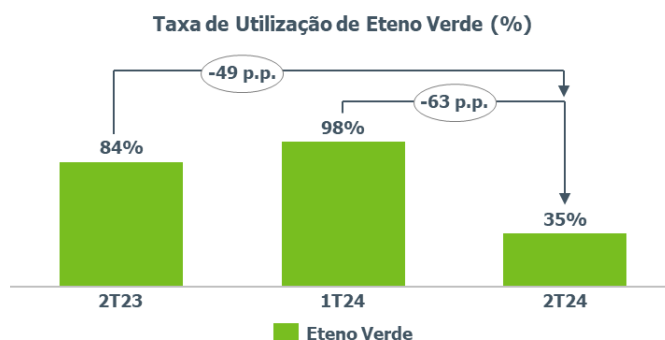
D) EBITDA Recorrente: representou 69% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

² De acordo com a norma contábil sobre Estoques - CPC 16 (IAS 2), o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade, e neste caso, os custos fixos não alocados aos produtos contabilizados no estoque devem ser reconhecidos diretamente no CPV, impactando o resultado durante o período em que foram incorridos.

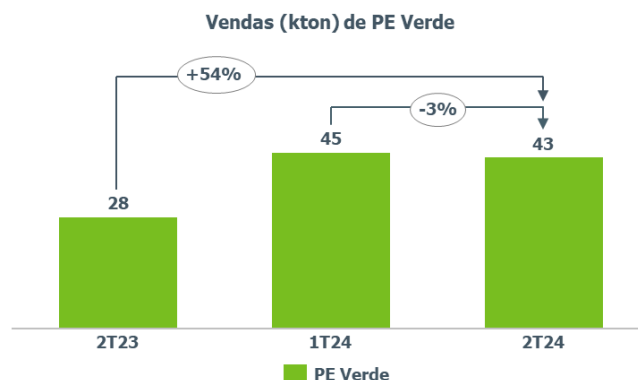
5.1.3 RENOVÁVEIS

5.1.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) **Taxa de Utilização eteno verde³**: redução em relação ao 1T24 (-63 p.p.) e ao 2T23 (-49 p.p.), explicada pela parada no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, e pelos impactos na logística ferroviária para o fornecimento de etanol em função do evento climático extremo que atingiu o estado do Rio Grande do Sul.

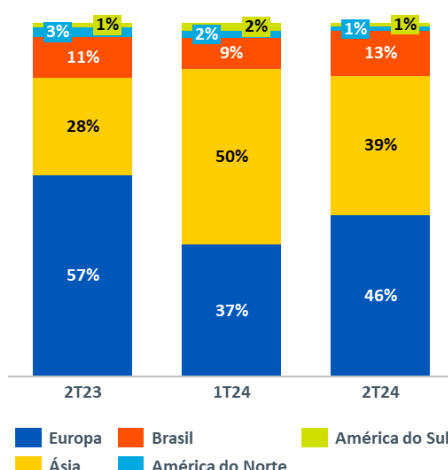


b) **Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased)**: no trimestre, a otimização dos níveis de estoque de PE Verde compensou materialmente a menor disponibilidade de produtos para vendas dada a menor taxa de utilização, resultando em um volume de vendas 3% menor comparado com o 1T24. Em relação ao 2T23, o aumento (+54%) é explicado, principalmente, pela recomposição de estoques observada no 2T23 após a conclusão da expansão da planta de eteno verde.



³ Em função da conclusão do projeto de expansão de 60 mil toneladas da capacidade de eteno verde na unidade do Rio Grande do Sul, o cálculo da taxa de utilização considera a capacidade de produção de (i) 228 mil toneladas por ano no 2T23; e (ii) 260 mil toneladas no 1T24 e 2T24.

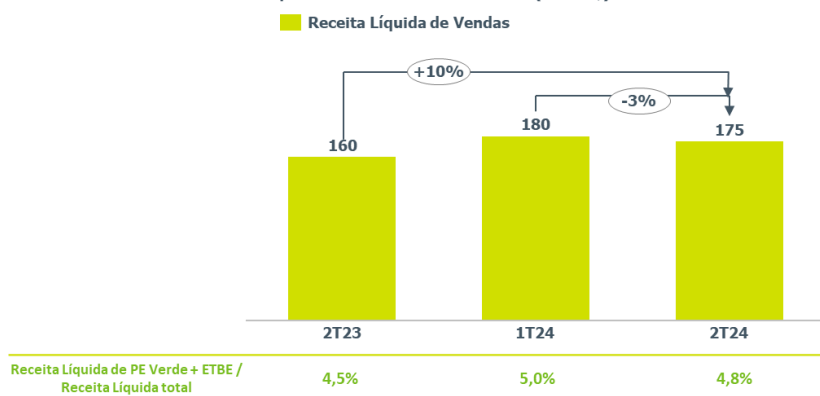
Volume de Vendas de PE Verde por Região (%)



5.1.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

A) Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE⁴: queda em relação ao 1T24 (-3%) em função, principalmente, do menor volume de vendas no período. Em relação ao 2T23, o aumento (+10%) é explicado pelo maior volume de vendas de PE verde, em função da conclusão da expansão de produção de eteno verde, no complexo do Rio Grande do Sul no 2T23.

Receita Líquida de Vendas PE Verde e ETBE (MM US\$)



5.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 46 milhões (R\$ 247 milhões), 28% inferior ao 1T24 e 108% superior ao 2T23, representando 14% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. A redução frente ao 1T24 é explicada, principalmente, (i) pela redução de 2% no spread médio de PP no mercado internacional; e (ii) pelo menor volume de vendas do segmento. Em comparação com o 2T23, o aumento é explicado, principalmente, pela otimização do mix de vendas e pela flexibilidade na compra de propeno nos Estados Unidos.

⁴ Produto que utiliza matéria-prima renovável, etanol em sua composição

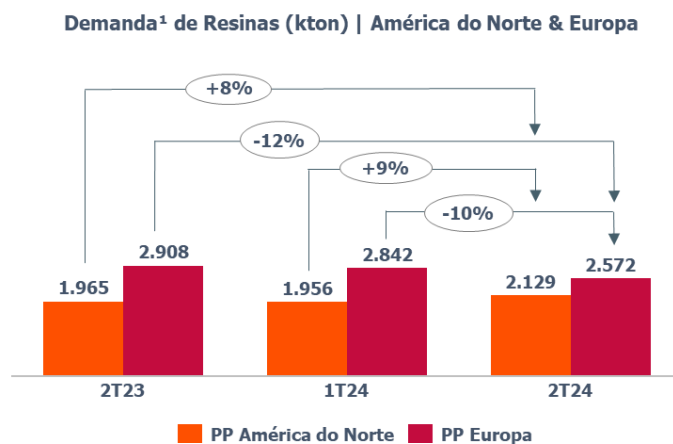
DESTAQUES ESTADOS UNIDOS E EUROPA	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	78%	76%	80%	2 p.p.	-2 p.p.	77%	81%	-4 p.p.
Vendas PP (kt)	500	508	536	-2%	-5%	1.008	1.055	-4%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	256	277	249	-8%	12%	267	253	5%
Spread Médio - PP EUA e Europa (US\$/t) ¹	389	395	387	-2%	1%	392	388	1%
EBITDA Recorrente	46	69	24	-33%	96%	116	122	-5%

¹(PP EUA (72%) e PP Europa (28%)) - (Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%))

5.2.1 OVERVIEW OPERACIONAL

a) Demanda de PP: a demanda de PP na América do Norte foi maior (+9%) em relação ao 1T24 em função, principalmente, do processo de desestocagem na cadeia observado no trimestre anterior. Na comparação com o 1T23, a demanda na América do Norte foi maior (+8%), principalmente, pela melhora no cenário econômico na região, comparado ao mesmo período do ano anterior.

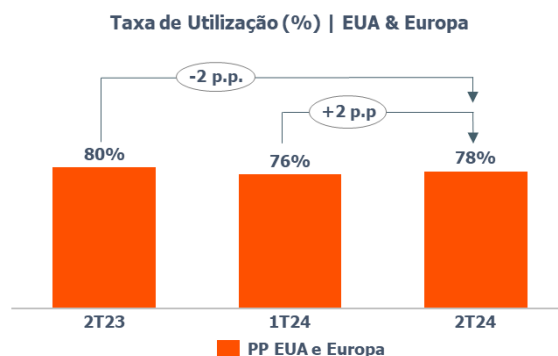
Na Europa, a demanda de PP foi menor em relação ao 1T24 (-10%) e ao 2T23 (-12%) em função, principalmente, das restrições logísticas como a falta de contêineres e congestionamento dos portos, que impactaram os preços dos fretes na região.



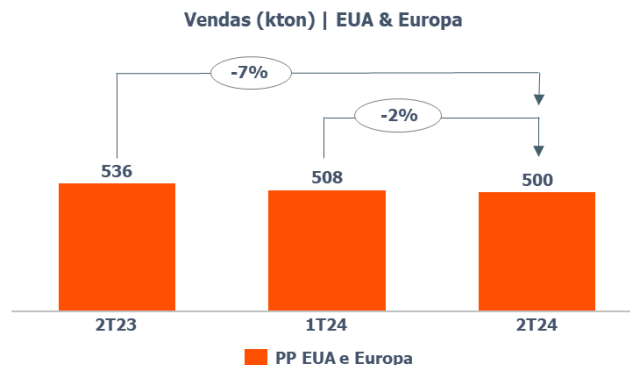
¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PP: maior em relação ao 1T24 (+2 p.p.) em função, principalmente, do maior volume de produção na Europa, devido a formação de estoques em antecipação a paradas programadas previstas para o segundo semestre de 2024, compensada parcialmente pela realização da parada programada de manutenção em uma das plantas de PP entre os meses de abril e maio nos Estados Unidos.

Em comparação com o 2T23, a redução (-2 p.p.) é explicada, principalmente, pela menor disponibilidade de matéria-prima, em função de ajustes operacionais de fornecedores na Europa durante o trimestre.



c) Volume de vendas de PP: menor em relação ao 1T24 (-2%) em função, principalmente (i) da menor disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos; e (ii) da menor demanda na Europa. Em relação ao 2T23 (-7%) a redução é explicada, principalmente, pela menor disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos durante o período.



5.2.2 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	971	985	844	-1%	15%	1.956	1.737	13%
CPV	(913)	(889)	(814)	3%	12%	(1.802)	(1.594)	13%
Lucro Bruto	58	96	30	-39%	96%	154	144	7%
Margem Bruta	6%	10%	4%	-4 p.p.	2 p.p.	8%	8%	0 p.p.
DVGA	(29)	(39)	(37)	-26%	-22%	(68)	(75)	-9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(7)	(6)	10	30%	n.a.	(13)	15	n.a.
EBITDA Recorrente	46	69	24	-33%	96%	116	122	-5%
Margem EBITDA¹	5%	7%	3%	-2 p.p.	2 p.p.	6%	7%	-1 p.p.
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	5.068	4.876	4.178	4%	21%	9.943	8.821	13%
CPV	(4.763)	(4.401)	(4.030)	8%	18%	(9.163)	(8.080)	13%
Lucro Bruto	305	475	148	-36%	106%	780	741	5%
Margem Bruta	6%	10%	4%	-4 p.p.	2 p.p.	8%	8%	-1 p.p.
DVGA	(149)	(194)	(185)	-23%	-19%	(343)	(379)	-10%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(40)	(28)	51	40%	n.a.	(68)	77	n.a.
EBITDA Recorrente	247	343	119	-28%	108%	590	630	-6%
Margem EBITDA¹	5%	7%	3%	-2 p.p.	2 p.p.	6%	7%	-1 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

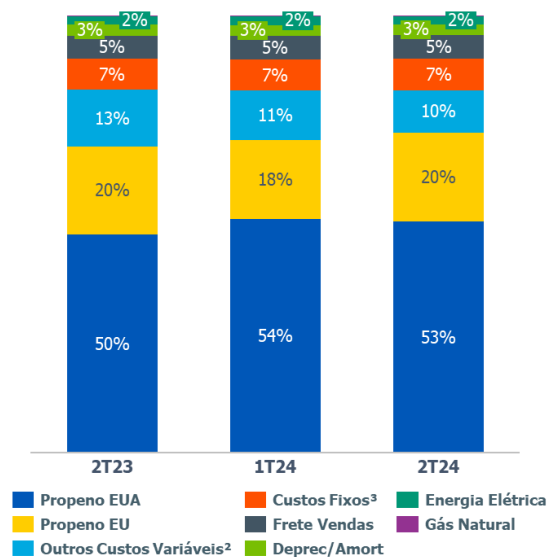
A) Receita Líquida: em relação ao 1T24, em linha em dólar (-1%) e aumento em reais (+4%) em função, principalmente, da depreciação do real médio frente ao dólar médio do período de aproximadamente 5,3%.

Em relação ao 2T23, foi maior em dólar (+15%) e em reais (+21%) explicada, principalmente, pelo aumento do preço médio da referência internacional de PP nos Estados Unidos em 12% no trimestre.

B) Custo do Produto Vendido (CPV): maior em dólar (+3%) e em reais (+8%) em relação ao 1T24 em função, principalmente, do aumento das referências internacionais de propeno na Europa em 4%.

Em relação ao 2T23, o aumento em dólar (+12%) e em reais (+18%) é explicado, principalmente, pelo aumento das referências internacionais de propeno nos Estados Unidos em 17%.

CPV 2T24 | Estados Unidos e Europa¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui combustíveis, químicos, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: em dólares, queda em relação ao 1T24 (-26%) e ao 2T23 (-22%) em função principalmente de menores gastos com logística e armazenagem.

D) EBITDA Recorrente: representou 14% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

5.3 MÉXICO

O EBITDA Recorrente foi de US\$ 56 milhões (R\$ 292 milhões), maior (+53%) em relação ao 1T24, representando 7% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre. O aumento é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 24 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PE no período; e (ii) aumento de 4% no spread de PE no mercado internacional.

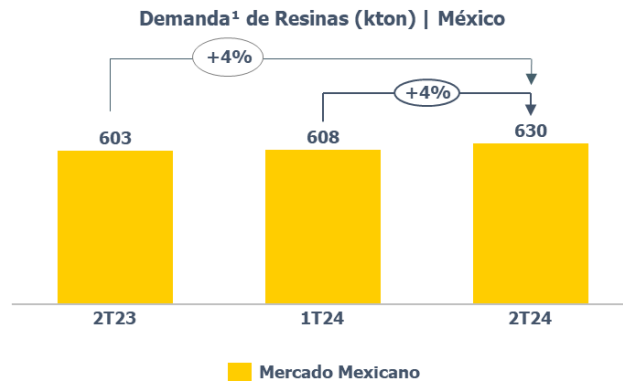
Em comparação com o 2T23, o EBITDA Recorrente foi maior em dólares (+39%), explicado, principalmente, pelo (i) aumento de (+16%) no spread de PE no mercado internacional; e (ii) aumento de 20 mil toneladas, ou 9%, no volume de vendas de PE.

DESTAQUES ESTADOS MÉXICO	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Taxa de Utilização	78%	83%	86%	-5 p.p.	-8 p.p.	81%	79%	1 p.p.
Vendas PE (kt)	233	209	214	12%	9%	443	411	8%
Spread - PE México (US\$/t)	925	886	800	4%	16%	905	821	10%
EBITDA Recorrente	56	37	40	53%	39%	92	67	38%

¹PE EUA - Etano EUA

5.3.1 OVERVIEW OPERACIONAL

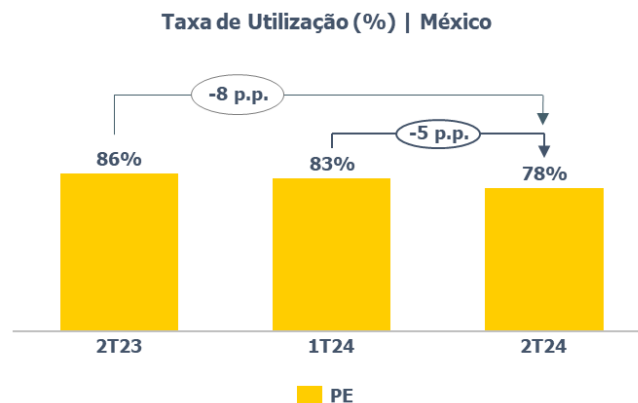
a) Demanda de PE no mercado mexicano: maior em relação ao 1T24 (+4%) e ao 2T23 (+4%), em função, principalmente pela formação de estoque na cadeia de transformação.



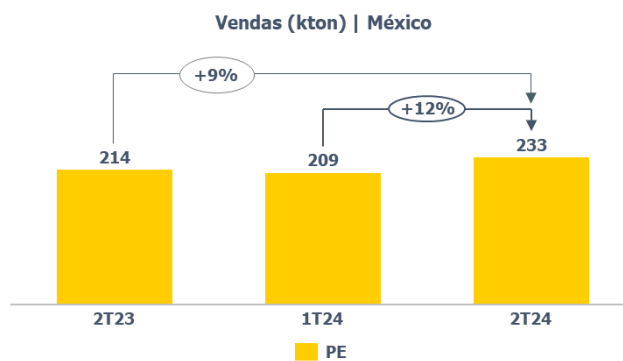
¹Considera números preliminares de Consultorias Externas

b) Taxa média de utilização das plantas de PE: redução em relação ao 1T24 (-5 p.p.) e ao 2T23 (-8 p.p.) em função, principalmente, (i) da menor disponibilidade de etano nacional devido a algumas restrições no processo de produção da PEMEX durante o período, de 26 mil barris por dia, comparado com 30 mil barris no 1T24 e 36 mil barris no 2T23; e (ii) da parada de manutenção programada em uma planta de PE em abril com duração de cerca de um mês.

O volume de etano importado através da solução *Fast Track* foi de 23 mil barris por dia no 2T24 em comparação com 23 mil barris no 1T24 e 21 mil barris no 2T23.



c) Volume de vendas de PE: maior comparado ao 1T24 (+12%) e ao 2T23 (+9%) explicado, principalmente, (i) pelo maior volume de vendas para os setores de construção, industrial e embalagens no período; e (ii) pela otimização de estoques no período.



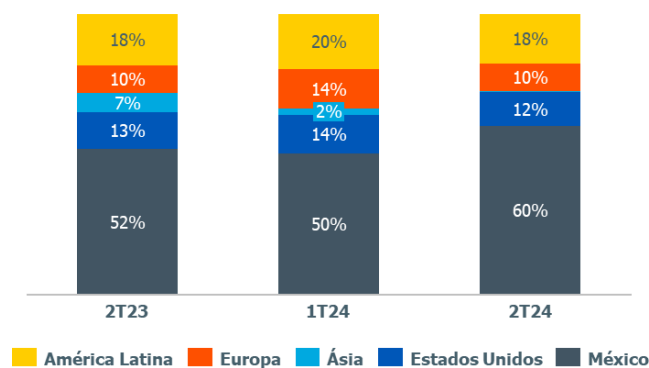
5.3.2 OVERVIEW FINANCEIRO

MÉXICO	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Overview Financeiro (US\$ milhões)								
Receita Líquida	262	229	240	15%	9%	492	475	4%
CPV	(236)	(214)	(219)	10%	8%	(450)	(450)	0%
Lucro Bruto	27	15	22	81%	23%	41	24	68%
<i>Margem Bruta</i>	<i>10%</i>	<i>6%</i>	<i>9%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>8%</i>	<i>5%</i>	<i>3 p.p.</i>
DVGA	(24)	(22)	(25)	10%	-2%	(46)	(39)	18%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2)	(1)	(1)	27%	78%	(3)	(1)	153%
EBITDA Recorrente	56	37	40	53%	39%	92	67	38%
<i>Margem EBITDA¹</i>	<i>21%</i>	<i>16%</i>	<i>17%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>19%</i>	<i>14%</i>	<i>5 p.p.</i>
Overview Financeiro (R\$ milhões)								
Receita Líquida	1.368	1.135	1.189	21%	15%	2.503	2.407	4%
CPV	(1.229)	(1.062)	(1.083)	16%	14%	(2.291)	(2.284)	0%
Lucro Bruto	139	73	107	90%	30%	212	122	73%
<i>Margem Bruta</i>	<i>10%</i>	<i>6%</i>	<i>9%</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>1 p.p.</i>	<i>8%</i>	<i>5%</i>	<i>3 p.p.</i>
DVGA	(126)	(109)	(123)	15%	3%	(235)	(198)	19%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(8)	(6)	(4)	40%	88%	(14)	(6)	156%
EBITDA Recorrente	292	181	199	61%	46%	473	339	40%
<i>Margem EBITDA¹</i>	<i>21%</i>	<i>16%</i>	<i>17%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>4 p.p.</i>	<i>19%</i>	<i>14%</i>	<i>5 p.p.</i>

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

A) Receita Líquida: aumento em dólar (+15%) e em reais (+21%) em relação ao 1T24 em função, principalmente, (i) do aumento de 24 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PE no período; e (ii) do aumento de 4% no preço da referência internacional de PE no trimestre. Em reais, o aumento (+3%) também é explicado pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de aproximadamente 5,3%.

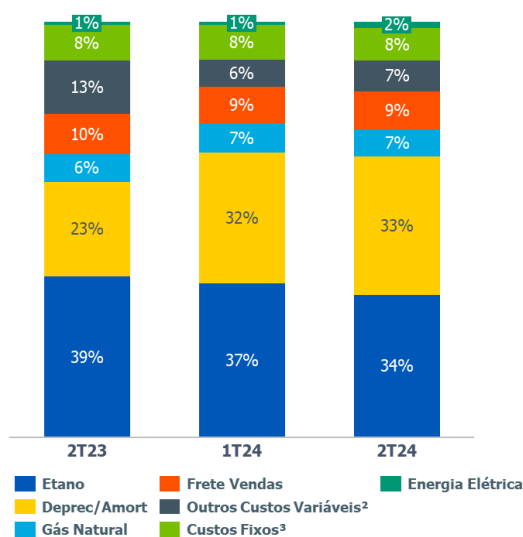
Em relação ao 2T23, o aumento em dólar (+9%) e em reais (+15%) é explicada, principalmente, (i) pelo aumento de 20 mil toneladas, ou 9%, no volume de vendas de PE; e (ii) pelo aumento de 12% dos preços da referência internacional de PE no trimestre. Em reais, a queda também é explicada pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5,4%.

Vendas por região (% em toneladas)
Volume de Vendas por Região (%) | México


B) Custo do Produto Vendido (CPV): aumento em relação ao 1T24 (+10%) e em reais (+16%), em função, principalmente, do aumento de 24 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PE no período.

Em comparação ao 2T24, o aumento em dólares (+8%) e em reais (+14%) é explicada, principalmente, pelo aumento de 20 mil toneladas, ou 9%, no volume de vendas de PE.

CPV 2T24 | México¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios

C) DVGA: aumento em dólares (+10%) e em reais (+15%) em relação ao 1T24, em função, principalmente de maiores despesas com logística e armazenagem.

Na comparação com o 2T23, a redução em dólares (-2%) é explicada, principalmente, por menores despesas com terceiros. Em reais, a redução é explicada pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período, de 5,4%.

D) EBITDA Recorrente representou 17% do EBITDA Recorrente consolidado de segmentos da Companhia em dólares no trimestre.

5.3.3 INVESTIMENTOS

O investimento total previsto para 2024 pela Braskem Idesa é de US\$ 252 milhões (R\$ 1,3 bilhão), sendo que US\$ 201 milhões são referentes a construção do terminal de importação de etano que é financiado através do *Syndicated Project Finance Loan*, contratado pela Terminal Química Puerto México (TQPM).

Investimentos Operacionais no 2T24: os principais investimentos operacionais realizados pela Braskem Idesa foram em iniciativas em confiabilidade e integridade de ativos e investimentos em saúde, segurança e meio ambiente, totalizando US\$ 13 milhões (R\$ 67 milhões) no trimestre.

Investimentos Estratégicos no 2T24: referem-se à continuidade da construção do terminal de importação de etano através da Terminal Química Puerto México (TQPM), os quais são financiados pelo *Syndicated Project Finance Loan*.

Investimentos	2T24		1S24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Não Corporativos (Braskem Idesa)						
México						
Operacional	67	13	102	20	254	51
Estratégico (ex-TQPM)	-	-	-	-	-	-
Total (ex-TQPM)	67	13	102	20	254	51
TQPM ¹	341	65	533	104	1.016	201
Total	408	78	635	124	1.270	252

¹Considera o montante desembolsado por TQPM, que está sendo financiado.

5.3.3.1 TERMINAL DE IMPORTAÇÃO DE ETANO

Em 2021, a Braskem Idesa aprovou e iniciou o projeto de construção do terminal de importação de etano no México, com capacidade de até 80 mil barris de etano por dia, o que permitirá que a Braskem Idesa opere até 100% de sua capacidade de produção. No mesmo ano, foi formada uma Joint-Venture entre Braskem Idesa e Advorio, através da subsidiária Terminal Químico Puerto México ("TQPM"), com uma participação de 50% para cada acionista.

O valor total estimado para a construção do terminal é de US\$ 446 milhões (CAPEX ex-VAT), sendo que US\$ 408 milhões serão financiados, na modalidade *Syndicated Project Finance Loan*, anunciado pela TQPM em novembro de 2023.

O montante total desembolsado no terminal de importação de etano desde o início do projeto até o final do 2T24 foi de US\$ 294 milhões, sendo que os desembolsos líquidos realizados pela Braskem Idesa totalizaram cerca de US\$ 95 milhões⁵. Em 2024, as necessidades de caixa para construção do terminal serão desembolsadas através do financiamento obtido, sem necessidade de aporte adicional pela Braskem Idesa. O montante investido pela TQPM no terminal de importação de etano durante o segundo trimestre de 2024 foi de US\$ 65 milhões (R\$ 341 milhões), utilizando como fontes de recursos o financiamento obtido.

A construção do terminal, iniciada em julho de 2022, atingiu, até junho de 2024, um progresso físico de 75%. A conclusão da construção do projeto está prevista para o final de 2024, com início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.

5.3.4 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 30 de junho de 2024, o prazo médio da dívida era de cerca de 6,4 anos, com 95% de vencimento a partir de 2029. O custo médio ponderado da dívida da Braskem Idesa era de variação cambial +7,3% a.a.

O patamar de liquidez de US\$ 236 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 28 meses.

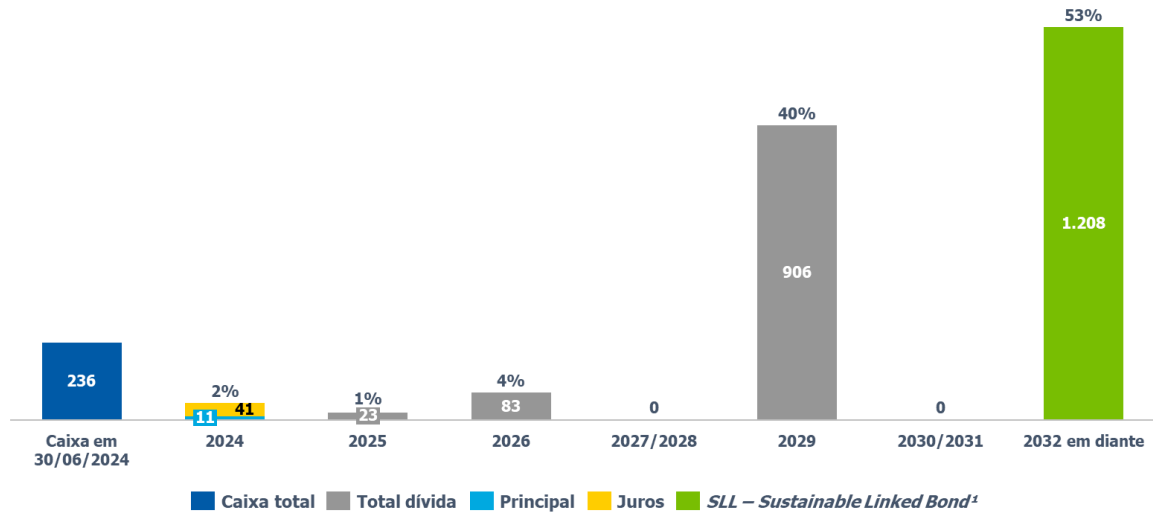
Endividamento Braskem Idesa ¹ US\$ milhões	jun/24 (A)	mar/24 (B)	jun/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta	2.191	2.188	2.176	0%	1%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	2.191	2.188	2.176	0%	1%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	236	243	307	-3%	-23%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	236	243	307	-3%	-23%
(=) Dívida Líquida	1.955	1.946	1.870	0%	5%
em R\$	-	-	-	n.a.	n.a.
em US\$	1.955	1.946	1.870	0%	5%
EBITDA Recorrente (UDM)²	204	185	96	10%	114%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (UDM)	9,58x	10,53x	19,57x	-9%	-51%

¹Não considera a dívida, o caixa e o EBITDA da TQPM (Project Finance).

²Para fins de alavancagem, é considerado o EBITDA Recorrente contábil.

⁵Inclui o Imposto sobre Valor Agregado (VAT).

Perfil de Endividamento Braskem Idesa (US\$ milhões)
30/06/2024



Nota: Não considera financiamento da TQPM realizado na modalidade Project Finance. | Nota (1) SLL - Sustainable Linked Bond em moeda estrangeira. Título de bond vinculado ao compromisso de sustentabilidade para a redução de 15% das emissões de CO2 Escopo 1 e 2, baseline 20172

Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - BRASKEM IDESA

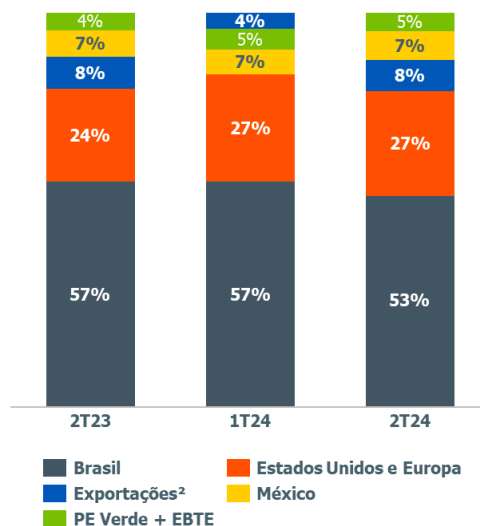
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	B+	Negativo	20/12/2023
S&P	B	Negativo	07/07/2023

6. DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

DRE R\$ milhões	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	22.014	20.917	20.568	5%	7%	42.930	42.957	0%
Receita Líquida de Vendas	19.075	17.920	17.756	6%	7%	36.994	37.202	-1%
Custo dos Produtos Vendidos	(17.685)	(16.709)	(17.298)	6%	2%	(34.393)	(35.759)	-4%
Lucro Bruto	1.390	1.211	459	15%	203%	2.601	1.443	80%
Despesas com Vendas e Distribuição	(447)	(459)	(495)	-3%	-10%	(906)	(973)	-7%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	99	(43)	(35)	n.a.	n.a.	56	(48)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(587)	(652)	(558)	-10%	5%	(1.239)	(1.174)	6%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(106)	(106)	(81)	0%	30%	(212)	(175)	21%
Resultado de Participações Societárias	(22)	(5)	(2)	357%	1115%	(27)	11	n.a.
Outras Receitas	106	141	273	-25%	-61%	247	1.145	-78%
Outras Despesas	(591)	(127)	(1.200)	365%	-51%	(718)	(1.375)	-48%
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(158)	(41)	(1.640)	289%	-90%	(198)	(1.144)	-83%
Resultado Financeiro Líquido	(5.863)	(2.030)	161	189%	n.a.	(7.893)	(191)	n.a.
Despesas Financeiras	(1.729)	(1.386)	(1.251)	25%	38%	(3.115)	(2.583)	21%
Receitas Financeiras	401	427	390	-6%	3%	827	751	10%
Resultado com derivativos e Variações cambiais, líquidas	(4.535)	(1.071)	1.022	323%	n.a.	(5.606)	1.641	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(6.021)	(2.071)	(1.480)	191%	307%	(8.092)	(1.335)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	2.114	681	656	211%	222%	2.795	755	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(3.906)	(1.390)	(823)	181%	374%	(5.296)	(581)	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(3.736)	(1.345)	(771)	178%	385%	(5.081)	(586)	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(171)	(45)	(53)	281%	223%	(215)	5	n.a.

6.1 RECEITA CONSOLIDADA

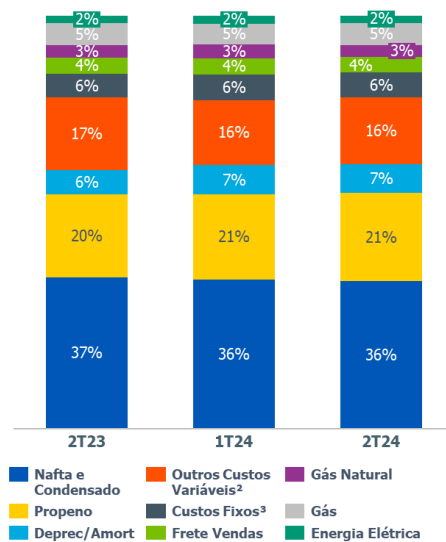
Receita Líquida (R\$ milhões) | Consolidado¹



¹Não considera revenda de matéria-prima e outros
²Considera apenas exportações do Brasil

6.2 CUSTO DO PRODUTO VENDIDO – CPV

CPV 2T24 | Consolidado¹



¹Considera os valores contábeis
²Inclui químicos, aditivos, catalisadores, combustíveis, utilidades, entre outros
³Inclui salários e benefícios
⁴Gás: Etano 3,2%, Propano 1,2%, HLR 1%

6.3 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS – ORD

Ao final do trimestre, a Companhia registrou despesa líquida de R\$ 485 milhões em função, principalmente, do complemento da provisão de Alagoas em R\$ 351 milhões dada as atualizações usuais das estimativas de

custos referentes à implementação e avanço na maturidade de projetos, iniciativas e de programas presentes nas frentes de atuação em Alagoas.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS ¹	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Outras Receitas								
Multas, rescisões e indenizações	-	-	(2)	n.a.	-100%	-	1	-100%
Tributos	55	16	144	n.a.	-62%	71	157	-55%
Outras receitas	51	125	130	-59%	-61%	176	986	-82%
Outras Receitas Total	106	141	273	-25%	-61%	247	1.145	-78%
Outras Despesas								
Provisão de processos judiciais, líquida de reversões	(27)	(19)	(22)	43%	26%	(46)	(65)	-29%
Provisão para indenização de danos - Alagoas	(351)	(38)	(1.046)	n.a.	-66%	(388)	(1.149)	-66%
Provisões Diversas	(64)	-	22	n.a.	n.a.	(64)	22	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	-	-	(3)	n.a.	-100%	-	(8)	-100%
Paradas programadas	(9)	(13)	(2)	-30%	n.a.	(22)	(7)	n.a.
Outras despesas	(140)	(57)	(149)	145%	-6%	(197)	(168)	18%
Outras Despesas Total	(591)	(127)	(1.200)	n.a.	-51%	(718)	(1.375)	-48%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	(485)	14	(928)	n.a.	-48%	(471)	(230)	105%

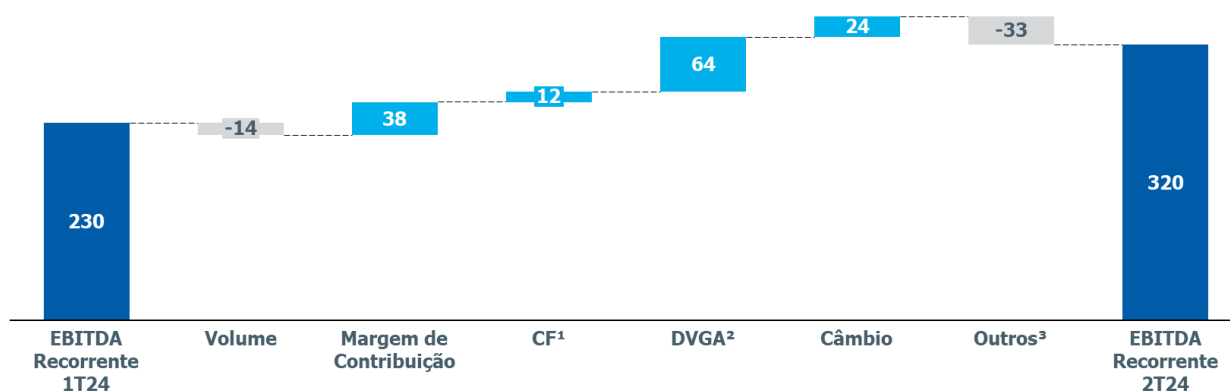
¹A provisão registrada no trimestre será apresentada como uma receita ou despesa baseada no efeito acumulado da provisão no ano.

6.4 EBITDA RECORRENTE⁶

O EBITDA Recorrente da Braskem no 2T24 foi de US\$ 320 milhões (R\$ 1,7 bilhão), 39% superior ao 1T24 em função, principalmente, (i) do aumento de 19% no spread de principais químicos no mercado internacional no segmento Brasil/América do Sul; (ii) aumento de 4% no spread de PE no mercado internacional no segmento México (iii) aumento 8% no spread médio de resinas no mercado internacional no segmento Brasil/América do Sul; (iv) do aumento de 24 mil toneladas, ou 12%, no volume de vendas de PE no segmento México no período; e (v) da redução de US\$ 12 milhões em custos fixos; e (vi) da redução de US\$ 64 milhões em DVGA em relação ao trimestre anterior.

Na comparação com o 2T23, o aumento no EBITDA Recorrente (+128%), é explicado, principalmente, pelo (i) aumento de 16% no spread do PE no mercado internacional no segmento México; (ii) aumento de 35 mil toneladas, ou 4% no volume de vendas de resinas no mercado brasileiro; (iii) aumento de 21 mil toneladas, ou 3% no volume de vendas de principais químicos no mercado brasileiro; (iv) aumento de 3 mil toneladas, ou 2%, no volume de vendas de resinas no mercado internacional no segmento Brasil; e (v) do reconhecimento no resultado do REIQ no montante de cerca de US\$ 14 milhões (R\$ 72 milhões), referente à apuração dos créditos fiscais do 2T24.

EBITDA Recorrente Consolidado 2T24 vs 1T24 (US\$ milhões)



Nota (1): CF: Custos Fixos

Nota (2): DVGA: Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Nota (3): Outros: demais contas não-recorrentes

⁶ O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México subtraído das eliminações e reclassificações das compras e vendas entre os segmentos reportáveis da Companhia e somado com Outros Segmentos.

6.5 RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
Consolidado	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Despesas Financeiras	(1.729)	(1.386)	(1.251)	25%	38%	(3.115)	(2.583)	21%
Juros	(1.174)	(1.061)	(874)	11%	34%	(2.234)	(1.868)	20%
Outras Despesas	(555)	(325)	(377)	71%	47%	(880)	(715)	23%
Receitas Financeiras	401	427	390	-6%	3%	827	751	10%
Juros	330	363	332	-9%	-1%	693	645	7%
Outras Receitas	71	64	58	12%	23%	134	105	27%
Variações Cambiais Líquidas	(4.535)	(1.071)	1.022	323%	n.a.	(5.606)	1.641	n.a.
Variações Cambiais (Despesa)	(4.935)	(1.166)	1.457	323%	n.a.	(6.101)	2.606	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(4.224)</i>	<i>(634)</i>	<i>1.897</i>	<i>566%</i>	<i>n.a.</i>	<i>(4.858)</i>	<i>3.524</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(711)</i>	<i>(532)</i>	<i>(440)</i>	<i>34%</i>	<i>62%</i>	<i>(1.243)</i>	<i>(918)</i>	<i>35%</i>
Variações Cambiais (Receita)	380	117	(438)	224%	n.a.	497	(846)	n.a.
Resultado com derivativos	20	(22)	3	n.a.	562%	(2)	(119)	-98%
Resultado Financeiro Líquido	(5.863)	(2.030)	161	189%	n.a.	(7.894)	(191)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas	(1.328)	(959)	(861)	38%	54%	(2.287)	(1.833)	25%
Taxa Câmbio Final (Dólar - Real)	5,56	5,00	4,82	11,3%	15,3%	5,56	4,82	15,3%
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	5,22	4,95	4,95	5,3%	5,4%	5,09	5,07	0,2%
Taxa de Câmbio Final (MXN/US\$)	18,38	16,68	17,07	10,2%	7,6%	18,38	17,07	7,6%

Despesas financeiras: o aumento em relação ao 1T24 (+11%) é explicado, principalmente, (i) pela depreciação do real médio frente ao dólar médio do período de 5,3%; e (ii) pelo efeito positivo nas despesas financeiras do 1T24 referente a regularização tributária através do Acordo Paulista⁷. Na comparação com o 2T23 o aumento (+34%) é explicado por maiores despesas com juros em função (i) do aumento do saldo da dívida bruta no período; e (ii) da depreciação do real médio frente ao dólar médio do período de 5,4%.

Receitas financeiras: queda (-6%) em relação ao 1T24 explicada, principalmente, pela (i) redução do saldo em aplicações financeiras; e (ii) menor taxa de juros básica no Brasil. Na comparação com o 2T23, o aumento (+3%) é explicado pelo aumento do saldo em aplicações financeiras no Brasil.

Variações cambiais líquidas: a variação negativa no 2T24 é explicada, principalmente, pela depreciação do real final do período frente ao dólar sobre a média da exposição líquida a esta moeda no montante de US\$ 4,4 bilhões.

Movimentações de instrumentos financeiros do hedge accounting

Em relação ao *hedge accounting* de exportações da Braskem S.A., a Companhia realizou no trimestre US\$ 175 milhões (R\$ 544,5 milhões) em exportações de um fluxo que estava designado. A taxa inicial de designação foi de R\$/US\$ 2,0017, definida em março de 2013, enquanto a taxa média de realização foi de R\$/US\$ 5,1133. O saldo de instrumentos financeiros designados para esse *hedge accounting* ao final do 2T24 era de US\$ 5,15 bilhões.

Quanto ao *hedge accounting* de exportações da Braskem Idesa, a Companhia realizou no trimestre US\$ 101,6 milhões (MXN 543,8 milhões) em exportações de fluxos descontinuados entre 2016 e 2021. A taxa inicial média de designação foi de MXN/US\$ 14,3938 e a taxa média de realização foi de MXN/US\$ 19,7473. O saldo de instrumentos designados para esse *hedge accounting* ao final do 2T24 era de US\$ 2,2 bilhões.

Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 18 meses.

Em 30 de junho de 2024, a Braskem possuía valor em aberto das operações (notional) total comprado em puts de US\$ 1,5 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,50. Concomitantemente, a Companhia

⁷ Em fevereiro de 2024, a Procuradoria Geral do Estado de São Paulo ("PGE") publicou a Resolução 6/24 que regulamenta o "Acordo Paulista", programa criado com a promulgação da Lei Estadual nº 17.843 que permite a regularização de débitos de ICMS com descontos sobre juros, multas e honorários advocatícios. Em março de 2024, a PGE acatou o pedido da Companhia para incluir dois processos judiciais, reduzindo o valor total da contingência de R\$ 349 para R\$ 66 milhões e autorizando o seu pagamento em 120 parcelas mensais, de abril de 2024 a março de 2034.

também possuía valor em aberto das operações (notional) total vendido em calls de US\$ 1,01 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 6,52. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 18 meses. A marcação a valor justo destas operações de Zero Cost Collar ("ZCC") foi negativa em R\$ 85,8 milhões ao final do trimestre.

Não houve exercício de opções e não houve efeito caixa no 2T24.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
Zero-Cost Collar	3T24	4,53	6,59	1.426
Zero-Cost Collar	4T24	4,39	6,39	1.526
Zero-Cost Collar	1T25	4,48	6,49	1.145
Zero-Cost Collar	2T25	4,44	6,42	1.107
Zero-Cost Collar	3T25	4,60	6,53	875
Zero-Cost Collar	4T25	4,79	7,10	507
Total		4,50	6,52	6.586

6.6 LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

No trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido de US\$ 708 milhões, ou R\$ 3,7 bilhões em função, principalmente, do impacto de R\$ 4,5 bilhões de variação cambial negativa no resultado financeiro, que é explicada majoritariamente pelo efeito da depreciação do real sobre a exposição líquida da Companhia no período. No acumulado do ano, a Companhia registrou prejuízo líquido atribuível aos acionistas de US\$ 982 milhões, ou R\$ 5,1 bilhões.

6.7 INVESTIMENTOS

O investimento previsto para 2024 da Braskem (ex-Braskem Idesa) é de US\$ 440 milhões (R\$ 2,2 bilhões). Ao final do 2T24, a Braskem realizou investimentos no valor de aproximadamente US\$ 107 milhões (R\$ 559 milhões).

Investimentos operacionais no 2T24: os principais investimentos operacionais realizados incluem (i) a parada programada de manutenção em uma das plantas de PP nos EUA; (ii) os investimentos para melhoria na integridade mecânica de ativos no Brasil; (iii) o investimento para construção do novo sistema de combate a incêndio na unidade de Químicos, no ABC; e (iv) os investimentos relacionados ao aumento da confiabilidade e segurança operacional dos ativos industriais.

Investimentos estratégicos no 2T24: os recursos foram direcionados, principalmente, para (i) a conclusão dos pagamentos do projeto de aumento de capacidade da planta de eteno verde no Brasil; (ii) projetos associados à eficiência energética dos ativos industriais; e (iii) iniciativas em inovação e tecnologia.

Investimentos	2T24		1S24		2024e	
	R\$ MM (A)	US\$ MM (B)	R\$ MM (A)	US\$ MM (B)	R\$ MM	US\$ MM
Corporativos (ex-Braskem Idesa)						
Brasil	432	83	987	195	1.895	375
Operacional	409	78	936	185	1.855	367
Estratégico	23	5	51	10	41	8
EUA e Europa	112	22	139	27	222	44
Operacional	111	21	138	27	222	44
Estratégico	1	0	1	0	-	-
Total (ex-Outros Segmentos)	544	104	1.125	222	2.117	419
Outros Segmentos	15	3	17	3	101	20
Operacional	6	1	8	2	47	9
Estratégico	9	2	9	2	55	11
Total	559	107	1.143	225	2.219	440
Total						
Operacional	526	101	1.082	213	2.123	421
Estratégico	33	6	61	12	95	19
Total	559	107	1.143	225	2.219	440

No 2T24, os principais investimentos relacionados aos Macro-Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável foram (i) os projetos associados à redução de emissão de CO₂e e à eficiência energética dos ativos industriais; e (ii) os projetos relacionados à segurança industrial.

Investimentos por Macro-Objetivo ¹	2T24		1S24		2024e	
	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM	R\$ MM	US\$ MM
Dimensões						
1 - Saúde e Segurança	56	10	107	19	223	44
2 - Resultados Econômicos e Financeiros	-	-	22	5	4	1
3 - Eliminação de Resíduos Plásticos	-	-	-	-	0	0
4 - Combate às Mudanças Climáticas	28	3	44	6	86	17
5 - Ecoeficiência Operacional	25	5	50	10	53	10
6 - Responsabilidade Social e Direitos Humanos	3	1	6	2	4	1
7 - Inovação Sustentável	18	3	33	6	67	13
Total	129	22	261	48	437	87

¹Os investimentos por Macro-Objetivo não consideram investimentos em paradas de manutenção programadas, peças sobressalentes de equipamentos, entre outros

6.7.1 ESTRATÉGIA GLOBAL DE CRESCIMENTO

Direcionada por sua Estratégia Corporativa de crescimento, no trimestre, a Braskem permaneceu focada nos avanços de projetos relacionados as suas avenidas de crescimento, destacando-se os seguintes:

1. Negócio Tradicional:

a. Projeto de construção do Terminal de Importação de Etano no México

A construção do terminal, que iniciou a fase de construção em julho de 2022, atingiu, até junho de 2024, progresso físico de 75%. A expectativa de finalização é para o final de 2024, e início das operações durante o primeiro trimestre de 2025.

Mais detalhes sobre o projeto estão disponíveis no item 5.3.3.1.

b. Programa de Descarbonização Industrial - Alagoas

Ampliação da parceria com a Veolia, viabilizando novo investimento de eficiência energética na PVC-2, em Alagoas, com conclusão prevista a partir de 2025. Este investimento, contribui para a meta de descarbonização do projeto "Vapor Biomassa", que objetiva a redução de 150 mil toneladas de GEE anualmente, iniciado com a inauguração da usina de biomassa em Alagoas, para produção de energia de fonte renovável em larga escala, em novembro de 2023.

c. Programa de Descarbonização Industrial – Rio Grande do Sul

Primeiro projeto da Companhia para utilização de baterias de grande porte nas unidades industriais com o objetivo de substituir parte da geração térmica própria, e contribuir para a redução de emissões de carbono. A iniciativa foi validada tecnicamente e poderá iniciar operação em 2026. A primeira etapa do plano prevê a instalação de um sistema de armazenamento de energia em baterias (BESS) de 9,5 megawatts (MW) em uma unidade no Rio Grande do Sul, com potencial de atingir redução de emissões de CO₂ de até 65 kt/ano.

d. Criação de Valor em ativos – Acordo de Investimento - Cetrel

Em junho de 2024, a Braskem assinou acordo de investimento com a Solví e com a GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. ("GRI") para a transferência da totalidade das ações ordinárias de emissão da Cetrel S.A. ("Cetrel") atualmente detidas pela Braskem, representativas de 63,7% do capital social votante e total da Cetrel, para a GRI. O valor da Transação resultará em um recebimento pela Braskem no montante de aproximadamente R\$ 284 milhões, após cumprimento de condições precedentes usuais para este tipo de transação.

e. Braskem obtém outorga de Empresa Brasileira de Navegação (EBN)

A Braskem obteve outorga de Empresa Brasileira de Navegação junto a ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), e está autorizada a atuar como EBN na cabotagem. Além dos benefícios logísticos operando uma frota própria, a Braskem também poderá oferecer serviços para outras empresas no mercado nacional. A iniciativa é mais um avanço no compromisso da Companhia com a otimização da competitividade e com a redução de custos de suas operações.

2. Bio-based:

a. Parceria entre Braskem e Petrobras – HLR com conteúdo renovável

Através de uma parceria entre Braskem e Petrobras, testes em escala industrial para produzir uma corrente de Hidrocarbonetos Leves de Refinaria (HLR), com conteúdo renovável, produzida a partir do etanol de cana-de-açúcar, foram reproduzidos, obtendo resultados positivos, e possibilitando a evolução da parceria e das discussões comerciais.

Essa iniciativa faz parte do acordo firmado entre a Braskem e a Petrobras que identifica e desenvolve soluções tecnológicas e inovadoras nas áreas de economia circular, matérias-primas renováveis e redução de emissão de carbono.

3. Reciclagem:

a. Reciclagem química - primeira venda de PP circular

Sob a marca Wenew, através da parceria com a Georg Utz AG, empresa suíça líder em embalagens de transporte reutilizáveis, a Companhia concretizou a primeira venda de PP circular, produzida a partir da reciclagem química de resíduos plásticos e com certificação ISCC+. A nova solução de embalagem reforça a dedicação dos parceiros em apoiar a economia circular, incorporando conteúdo reciclado em embalagens de transporte de alimentos, com a aprovação das respectivas instituições.

6.8 GERAÇÃO DE CAIXA

A geração operacional de caixa no 2T24 foi de R\$ 1.117 milhões, superior ao 1T24 (+15%) em função, principalmente, do aumento (+46%) do EBITDA Recorrente em reais no período. A geração recorrente de caixa no trimestre foi de R\$ 357 milhões, R\$ 856 milhões superior ao 1T24 em função, principalmente, (i) do maior EBITDA Recorrente no 2T24; e (ii) do menor pagamento de juros no 2T24, explicado pelos pagamentos semestrais dos títulos de dívida emitidos no mercado internacional pela Companhia, que se concentram no 1º e 3º trimestres do ano.

Em relação ao 2T23, o aumento (+55%) da geração operacional de caixa é explicado, principalmente, (i) pelo aumento (+137%) do EBITDA em reais no período; e (ii) pelo aporte equity⁸ na TQPM no 2T23, dado que os desembolsos relacionados aos investimentos no terminal a partir de nov/23 estão sendo realizados a partir dos recursos obtidos do *Syndicated Project Finance Loan*. Em comparação ao 2T23, a geração recorrente de caixa foi maior em R\$ 420 milhões.

Considerando os desembolsos referentes ao evento geológico de Alagoas, a Companhia apresentou um consumo de caixa de R\$ 325 milhões no 2T24, menor em relação ao 1T24 (-57%) e ao 2T23 (-50%).

Geração de Caixa R\$ milhões	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S24 (D)	1S23 (E)	Var. (D)/(E)
EBITDA Recorrente	1.667	1.140	703	46%	137%	2.808	1.766	59%
CAPEX Operacional	(646)	(650)	(682)	-1%	-5%	(1.295)	(1.620)	-20%
Investimentos Estratégicos ¹	(33)	(28)	(227)	16%	-86%	(61)	(453)	-87%
Varição do capital de giro	128	513	927	-75%	-86%	641	547	17%
Geração Operacional de Caixa	1.117	975	722	15%	55%	2.092	241	768%
Juros Pagos	(621)	(1.408)	(524)	-56%	18%	(2.029)	(1.698)	20%
Pagamento de IR/CSLL	(190)	(64)	(300)	195%	-37%	(254)	(485)	-48%
Outros ²	51	(1)	40	n.a.	29%	50	710	-93%
Geração Recorrente de Caixa	357	(498)	(62)	n.a.	n.a.	(141)	(1.232)	-89%
Evento geológico em Alagoas ³	(682)	(249)	(592)	174%	15%	(931)	(1.097)	-15%
Geração de Caixa	(325)	(747)	(655)	-57%	-50%	(1.072)	(2.329)	-54%

¹Não considera os investimentos estratégicos relacionados ao terminal de importação de etano no 1T24 e 2T24, que estão sendo realizados pela TQPM a partir dos recursos obtidos pelo financiamento.

²Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado, adições ao investimento em controladas e outras monetizações.

³Considera os desembolsos de caixa relacionados a Alagoas que foram realizados a partir de pagamentos que impactaram a provisão e a rubrica de outras obrigações a pagar.

6.9 PERFIL DE ENDIVIDAMENTO E RATING

Em 30 de junho de 2024, o saldo da dívida bruta corporativa era de US\$ 8,4 bilhões, sendo 96% dos vencimentos concentrados no longo prazo e 4% no curto prazo. Em relação a dívida líquida, o saldo no final de junho de 2024 era de US\$ 5,3 bilhões. A dívida corporativa em moeda estrangeira representava, no final do período, 91% da dívida total da Companhia.

Em 30 de junho de 2024, o prazo médio do endividamento corporativo era de cerca de 12 anos, sendo 64% das dívidas concentradas de 2030 em diante. O custo médio ponderado da dívida corporativa da Companhia era de variação cambial + 6,4% a.a.

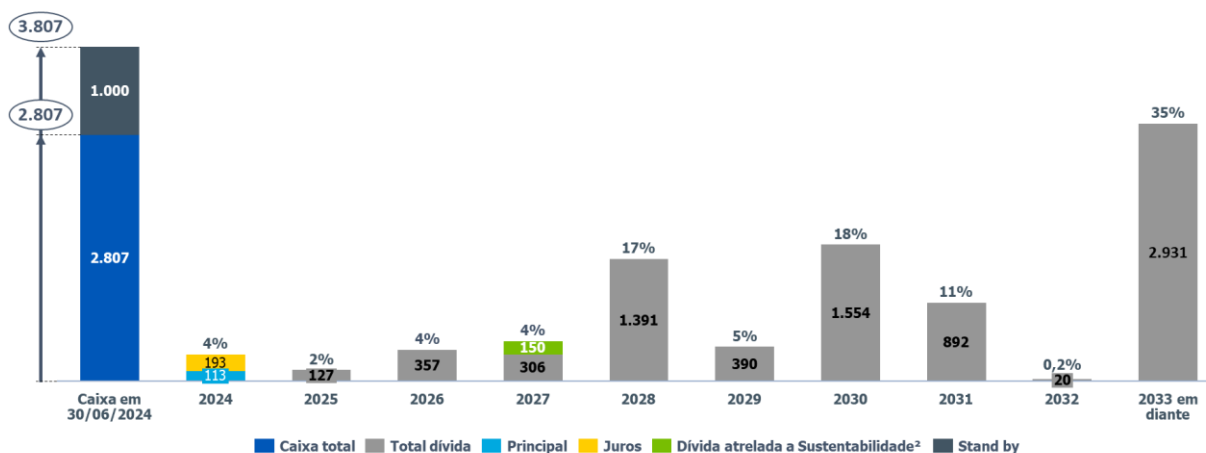
⁸ A estrutura de capital do projeto foi: 30% equity (Braskem Idesa + Advorio) e 70% dívida de todo capital investido ao longo do projeto (CAPEX + VAT + Juros capitalizados durante a construção).

Endividamento US\$ milhões	jun/24 (A)	mar/24 (B)	jun/23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Dívida Bruta Consolidada	10.799	10.947	9.964	-1%	8%
em R\$	753	1.024	1.065	-26%	-29%
em US\$	10.046	9.923	8.899	1%	13%
(-) Dívida - Braskem Idesa e TQPM	2.431	2.388	2.176	2%	12%
em US\$	2.431	2.388	2.176	2%	12%
(+) Derivativos Financiamentos	(7)	(24)	(30)	-72%	-77%
em US\$	(7)	(24)	(30)	-72%	-77%
(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa e TQPM)	8.362	8.535	7.759	-2%	8%
em R\$	753	1.024	1.065	-26%	-29%
em US\$	7.608	7.510	6.694	1%	14%
Caixa e Aplicações Financeiras Consolidado	3.141	3.655	3.237	-14%	-3%
em R\$	1.629	2.129	1.212	-24%	34%
em US\$	1.513	1.526	2.025	-1%	-25%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras - Braskem Idesa e TQPM	309	357	307	-13%	1%
em US\$	309	357	307	-13%	1%
(-) Caixa exclusivo de Alagoas	25	27	35	-7%	-28%
em R\$	25	27	35	-7%	-28%
(-) Caixa para a liminar do Benefício de ICMS	0	0	0	-10%	-13%
em R\$	0	0	0	-10%	-13%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa, TQPM e Alagoas)	2.807	3.271	2.895	-14%	-3%
em R\$	1.603	2.102	1.177	-24%	36%
em US\$	1.204	1.169	1.718	3%	-30%
(=) Dívida Líquida Ajustada	5.555	5.263	4.863	6%	14%
em R\$	(850)	(1.078)	(112)	-21%	n.a.
em US\$	6.405	6.341	4.975	1%	29%
(+) Acordo Global	130	138	115	-6%	13%
em R\$	129	140	121	-8%	7%
em US\$	1	(2)	(5)	n.a.	n.a.
EBITDA Recorrente (UDM)	791	626	588	26%	34%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM)	7,19x	8,62x	8,46x	-17%	-15%
(-) Bond Híbrido¹	319	312	333	2%	-4%
em US\$	319	312	333	2%	-4%
(=) Dívida Líquida Ajustada com 50% do bond híbrido	5.366	5.090	4.646	5%	15%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) com bond híbrido	6,79x	8,12x	7,90x	-16%	-14%

¹Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity.

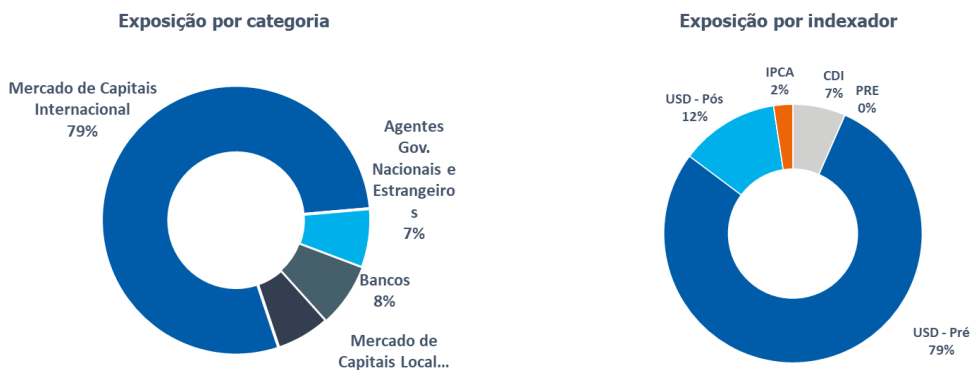
O patamar de liquidez de US\$ 2,8 bilhões, em junho de 2024, garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 61 meses e não considera a linha de crédito rotativo internacional disponível no valor de US\$ 1,0 bilhão, com vencimento em 2026.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 30/06/2024 ⁽¹⁾



¹ Não considera o montante de US\$ 35 milhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação em Alagoas.

² SLL – Sustainability Linked Loan – dívidas atreladas à meta de sustentabilidade (crescimento do volume de vendas do PE Verde I'm green™ bio-based)



Rating

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BB+	Negativa	05/06/2024
S&P	BB+	Estável	26/02/2024

RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

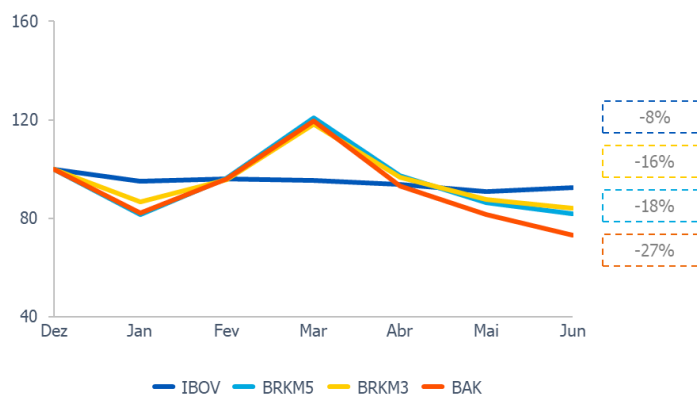
Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Negativa	05/06/2024
S&P	brAAA	Estável	26/02/2024

7. MERCADO DE CAPITAIS

7.1 DESEMPENHO DAS AÇÕES

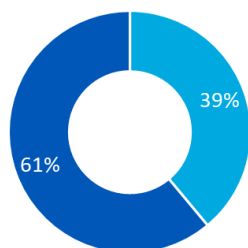
Em 28 de junho de 2024, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 17,86/ação (**BRKM5**) e US\$ 6,45/ação (**BAK**). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (*NYSE*), através dos ADRs (*American Depositary Receipts*) de Nível 2, sendo que cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela Companhia, e na Bolsa de Valores Latibex, em Madri, sob o *ticker* XBRK.

Desempenho da Ação

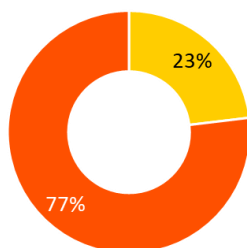


Fonte: Bloomberg

Distribuição do Free Float em 28/06/2024
(% da quantidade de ações)

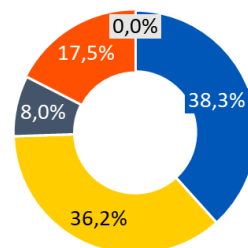


Brasileiros
Estrangeiros



Pessoa Física
Pessoa Jurídica

Composição Acionária em 28/06/2024
(B3 + NYSE)



Novonor
Petrobras
ADRs
Outros
Tesouraria

7.2 DESEMPENHO DOS TÍTULOS DE DÍVIDA CORPORATIVA

Bond	Outstanding	Vencimento	Cupom (A)	2T24 (B)	1T24 (C)	2T23 (D)	Var. (A) - (B)	Var. (A) - (C)	Var. (A) - (D)
Braskem '28	1.175,0	Jan/28	4,5%	7,5%	7,7%	6,6%	-3,0%	-3,2%	-2,1%
Braskem '30	1.500,0	Jan/30	4,5%	8,0%	7,5%	7,3%	-3,5%	-3,0%	-2,8%
Braskem '31	850,0	Jan/31	8,5%	8,1%	7,9%	N/A	0,4%	0,6%	N/A
Braskem '33	1.000,0	Fev/33	7,3%	8,2%	7,9%	7,5%	-0,9%	-0,6%	-0,3%
Braskem '41	573,0	Jul/41	7,1%	8,3%	8,2%	7,5%	-1,2%	-1,0%	-0,3%
Braskem '50	750,0	Jan/50	5,9%	8,4%	8,0%	7,6%	-2,5%	-2,1%	-1,7%
Braskem Híbrido	600,0	Jan/81	8,5%	8,3%	8,3%	11,2%	0,2%	0,2%	-2,7%

8. LISTAGEM DE ANEXOS

8.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE⁹:** aumento em relação ao 1T24 (+9%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+3%) em relação ao 1T24, em função (i) da maior demanda no período, influenciada pela formação de estoques na cadeia em antecipação à temporada de furações na região e possível aumento de preços; e (ii) do aumento nas exportações da resina na região, como consequência do aumento dos fretes marítimos internacionais em função do conflito no Mar Vermelho.
 - O preço da nafta ARA permaneceu em linha com o 1T24.
 - Em comparação ao 2T23, o spread foi maior (+11%) em função, principalmente, do maior preço de PE (+11%) no período como consequência dos efeitos causados pelos conflitos no Mar Vermelho e aumento dos fretes marítimos internacionais; e (ii) do menor preço de etano (-9%) nos EUA, impactado pela consistente produção do gás na região, pelas restrições logísticas no Canal do Panamá, que dificultaram a exportação dos Estados Unidos aumentando a oferta neste mercado.
- **Spread PP¹⁰:** aumento em comparação ao 1T24 (+8%).
 - O preço do PP na Ásia foi maior (+2%) em relação ao 1T24, impactado, principalmente, pela menor oferta da resina como consequência (i) das restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho, como o congestionamento em portos e falta de navios disponíveis, que limitaram a entrada de resinas importadas; e (ii) das paradas em PDHs (plantas de desidrogenação de propano) na Ásia.
 - O preço da nafta ARA permaneceu em linha com o 1T24.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2023, o spread foi menor (-9%) em função do maior preço de nafta (+11%), quando a menor demanda global resultou na decisão da OPEP pela diminuição da produção de petróleo para conter as oscilações do preço.
- **Spread Par PVC¹¹:** aumento em relação ao 1T24 (+3%).
 - O preço do PVC na Ásia aumentou (+2%) em relação ao 1T24, impactado, (i) pelo aumento dos fretes internacionais, em função dos desdobramentos dos conflitos no Mar Vermelho, refletindo em um aumento do preço de exportação entre os países asiáticos, com destaque para China e Índia; (ii) por paradas de manutenção de produtores no Nordeste Asiático, em especial na China; e (iii) pela maior demanda, principalmente da Índia, em antecipação às restrições de importação previstas devido a implementação do "BIS certification" (certificação de qualidade necessária para produtos importados), com expectativa de que entre em vigor em agosto de 2024.
 - Em comparação ao 2T23, o spread Par PVC foi menor (-32%), impactado (i) pelo menor preço do PVC na Ásia (-4%), em função da menor demanda no período; e (ii) pelo menor preço da soda cáustica nos Estados Unidos (-29%), como consequência da menor demanda de setores como papel e celulose e alumínio.

⁹ (Preço PE EUA – preço nafta ARA)*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)*18%.

¹⁰ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

¹¹ O Spread Par PVC reflete melhor a rentabilidade do negócio de Vinílicos e é mais rentável do que o modelo de negócio temporário/não integrado de 2019/2020, quando a Companhia importava EDC e soda cáustica para atender seus clientes. Sua fórmula de cálculo é: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

- **Spread de Principais Químicos Básicos¹²:** aumento em relação ao 1T24 (+19%).
 - O preço dos principais químicos foi maior (+7%) em comparação com o 1T24, impactado, principalmente, pelo (i) maior preço do butadieno (+50%), em função de paradas não programadas e atrasos no retorno da operação de centrais petroquímicas, que impactaram o fornecimento, resultando na diminuição da oferta na região; (ii) aumento do preço do benzeno (+10%), como consequência de problemas operacionais de produtores que resultaram em menor oferta do produto; e (iii) aumento do preço da gasolina (+7%), influenciado pelo início do período de férias (*driving season*) nos Estados Unidos.
 - Em relação ao 2T23, o spread de Principais Químicos Básicos foi menor (-3%) impactado, principalmente, pelo menor preço da gasolina (-3%), influenciado pela menor demanda no período.

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA¹³:** em linha em relação ao 1T24.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread manteve-se em linha.
- **Spread PP Europa¹⁴:** queda em relação ao 1T24 (-8%).
 - O preço do PP em comparação ao 1T24 foi maior (+2%), em função (i) da menor oferta, impactada por problemas operacionais de produtores na região; e (ii) do menor volume de resinas importadas, como consequência das restrições logísticas causadas pelos conflitos no Mar Vermelho, que continuaram afetando o mercado. O aumento no preço da resina não foi capaz de absorver o impacto do incremento no preço da matéria-prima, o propeno.
 - O preço do propeno na Europa foi maior (+4%), em função da menor oferta, impactada por problemas operacionais nas centrais petroquímicas na região durante o mês de maio.
 - Em relação ao 2T23, o spread foi maior (+3%) impactado, principalmente, pelo maior preço de PP na Europa (+1%) no 2T24, explicado pela maior restrição de entrada de importados conforme comentado anteriormente.

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte¹⁵:** aumento em relação ao 1T24 (+4%).
 - O preço do PE nos EUA foi maior (+4%) em relação ao 1T24, conforme explicado anteriormente.
 - Com relação à matéria-prima, o etano permaneceu em linha com o 1T24.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi maior (+16%) impactado, principalmente, (i) pelo menor preço de etano (-9%) nos EUA, influenciado pelos fatores mencionados anteriormente; e (ii) pelo maior preço do PE na região (+12%), em função dos impactos na dinâmica de mercado da resina causados pelos conflitos no Mar Vermelho e aumento dos fretes internacionais.

¹² Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.

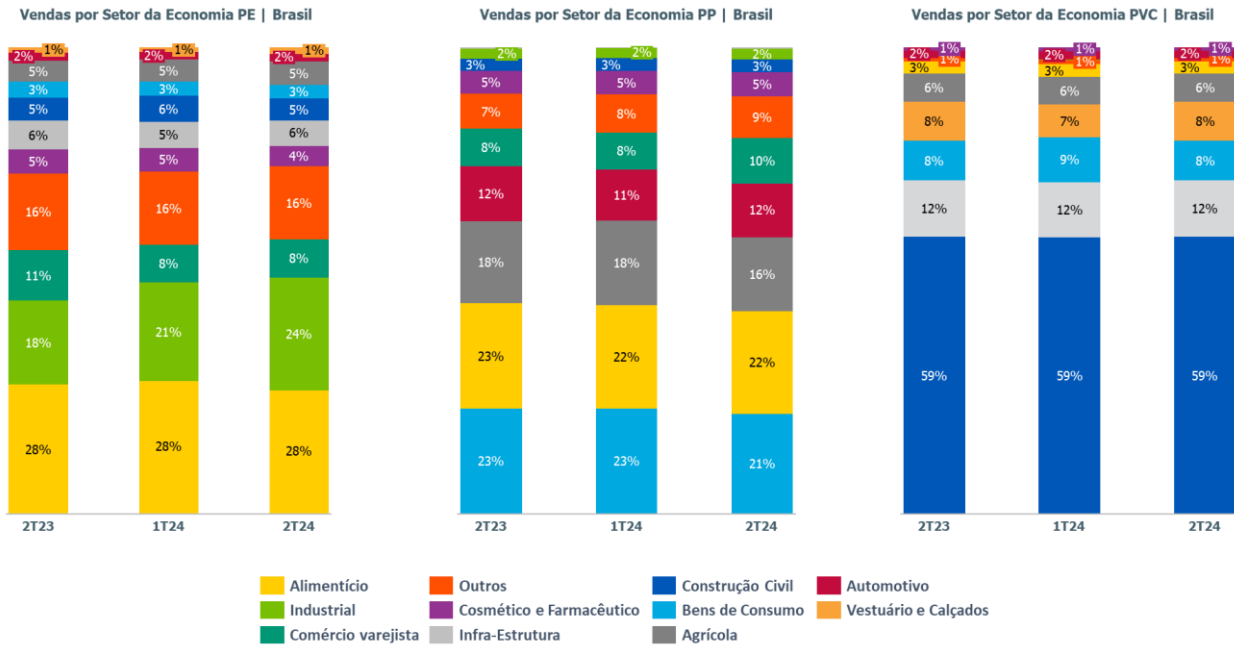
¹³ Preço de PP EUA - Propeno EUA

¹⁴ Preço de PP EU - Propeno EU

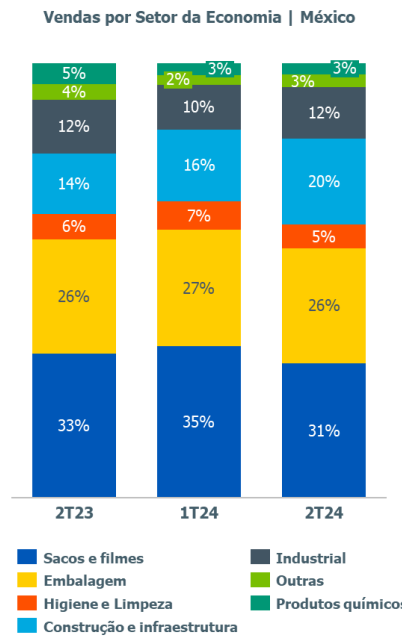
¹⁵ Preço de PE EUA – etano EUA

8.2 VENDAS POR SETOR

Vendas de Resinas por setor (%) | Segmento Brasil/América do Sul



Vendas por setor (%) | Segmento México



8.3 ATUALIZAÇÕES SOBRE ALAGOAS

a) Provisões

A Companhia operou, desde sua instalação e posteriormente na qualidade de sucessora da empresa Salgema, poços de extração de sal-gema localizados na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, com o objetivo de prover matéria-prima à sua unidade de produção de cloro-soda e dicloreto. Em março de 2018, houve um tremor de terra sentido em determinados bairros de Maceió, onde estão localizados os poços, e foram identificadas rachaduras em edificações e vias públicas dos bairros do Pinheiro, Bebedouro, Mutange e Bom Parto.

Em maio de 2019, o Serviço Geológico do Brasil ("CPRM") divulgou um relatório, indicando que o fenômeno geológico observado na região estaria relacionado com as atividades de exploração de sal-gema desenvolvidas pela Braskem. Em 9 de maio de 2019, a operação de extração de sal-gema foi totalmente encerrada pela Companhia.

Desde então, a Companhia tem empreendido seus melhores esforços na compreensão do fenômeno geológico: (i) de possíveis efeitos em superfície e (ii) na análise da estabilidade das cavidades de sal-gema. Os resultados vêm sendo compartilhados com a Agência Nacional de Mineração ("ANM") e demais autoridades pertinentes, com quem a Companhia mantém constantes diálogos.

A Braskem apresentou à ANM medidas para encerramento das suas frentes de lavra de extração de sal-gema em Maceió, com medidas para o fechamento das suas cavidades, e, em 14 de novembro de 2019, propôs a criação de uma área de resguardo no entorno de determinadas cavidades, como medida de precaução e proteção à segurança das pessoas. Essas medidas são baseadas em estudo conduzido pelo Instituto de Geomecânica de Leipzig ("IFG") da Alemanha, referência internacional em análise geomecânica de áreas de extração de sal-gema por dissolução, e estão sendo realizadas em coordenação com a Defesa Civil de Maceió e demais autoridades.

Como desdobramento do fenômeno geológico verificado, foram conduzidas tratativas com as autoridades públicas e regulatórias que resultaram em Termos de Acordo firmados, sendo os principais:

- i. Termo de Acordo para Apoio na Desocupação das Áreas de Riscos ("Acordo para Compensação dos Moradores"), firmado com o Ministério Público Estadual ("MPE"), Defensoria Pública Estadual ("DPE"), Ministério Público Federal ("MPF") e Defensoria Pública da União ("DPU"), homologado judicialmente em 3 de janeiro de 2020, ajustado pelas suas resoluções e aditivos posteriores, que dispôs sobre ações cooperativas para a desocupação das áreas de risco, definidas no Mapa de Setorização de Danos e Linhas de Ações Prioritárias da Defesa Civil de Maceió ("Mapa da Defesa Civil"), atualizado em dezembro de 2020 (versão 4), e garantia da segurança das pessoas, prevendo o atendimento, pelo Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação ("PCF") implantado pela Braskem, da população situada nas áreas do Mapa da Defesa Civil, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação aos Moradores), conforme detalhado na nota 23.1 (i);
- ii. Termo de Acordo com o Ministério Público do Trabalho em Alagoas ("MPT-AL"), assinado em 14 de fevereiro de 2020, no montante de R\$ 40 milhões, para implementação de Programa para Recuperação de Negócios e Promoção de Atividades Educacionais aos moradores e trabalhadores dos bairros afetados pelo fenômeno geológico. O programa consiste no apoio à construção de creches e escolas e realização de cursos de capacitação profissional, bem como apoio à Defesa Civil na contratação de pessoal qualificado para a continuidade do processo de monitoramento das áreas de risco dos bairros afetados. Em 3 de março de 2020, com a homologação do acordo pelo juízo, a Ação Civil Pública (Reparação aos Trabalhadores) foi extinta;
- iii. Termo de Acordo para Extinguir a Ação Civil Pública Socioambiental ("ACP Reparação Socioambiental") e o Termo de Acordo para definição de medidas a serem adotadas quanto aos pedidos liminares da Ação Civil Pública Socioambiental, conjuntamente "Acordo para Reparação Socioambiental", firmado com MPF e interveniência do MPE em 30 de dezembro de 2020, no qual a Companhia se comprometeu, principalmente, a: (i) adotar as medidas para estabilização e monitoramento do fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema; (ii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da extração de sal-gema

no Município de Maceió; e (iii) reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos sociourbanísticos decorrentes da extração de sal-gema no Município de Maceió, assim como a extinção da Ação Civil Pública (Reparação Socioambiental) com relação à Companhia, detalhados na nota 23.1 (iii). Adicionalmente, o Acordo para Reparação Socioambiental prevê a eventual adesão de outros entes ao acordo, o que depende de tratativas específicas com as eventuais partes;

- iv. Termo de Acordo para Implementação de Medidas Socioeconômicas Destinadas à Requalificação da Área do Flexal ("Acordo Flexal"), firmado com MPF, MPE, DPU e Município de Maceió e homologado em 26 de outubro de 2022 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece adoção de ações de requalificação na região do Flexal, pagamento de compensação ao Município de Maceió e indenizações aos moradores desta localidade; e
- v. Termo de Acordo Global com o Município de Maceió ("Termo de Acordo Global") homologado em 21 de julho de 2023 pela 3ª Vara Federal de Maceió, que estabelece, dentre outros: (a) o pagamento de R\$ 1,7 bilhão a título de indenização, compensação e ressarcimento integral em relação a todo e qualquer dano patrimonial e extrapatrimonial ao Município de Maceió; (b) adesão do Município de Maceió aos termos do Acordo Socioambiental, incluindo o Plano de Ações Sociais (PAS).

A Administração da Companhia, baseada em sua avaliação e dos seus assessores externos, levando em consideração os efeitos de curto e longo prazo dos estudos técnicos elaborados, as informações existentes e a melhor estimativa dos gastos para implementação das diversas medidas referentes ao evento geológico em Alagoas, apresenta as seguintes movimentações no período:

Movimentação da provisão do Evento Geológico de Alagoas (R\$ milhões)	2T24	1T24	jun/24 YTD	2023
Saldo no início do período	4.898	5.240	5.240	6.627
Complemento de Provisão ¹	362	56	418	2.307
Pagamentos ²	(433)	(249)	(682)	(2.686)
Reclassificações ³	(50)	(188)	(238)	(1.140)
Realização do ajuste a valor presente	35	39	74	132
Saldo no final do período	4.812	4.898	4.812	5.240

Nota (1): Inclui atualização monetária no total de R\$ 30 milhões (2023: R\$ 114 milhões) reportada na rubrica despesa financeira.

Nota (2): Não considera os pagamentos realizados pela rubrica de Outras Obrigações, que totalizaram R\$ 250 milhões em 2024. Somado a este valor, os pagamentos relacionados ao Evento Geológico de Alagoas totalizaram aproximadamente R\$ 931 milhões no acumulado de 2024.

Nota (3): Montantes reclassificados para o grupo de Outras obrigações, que totaliza um saldo de R\$ 971 milhões (2023: R\$ 1,1 milhões) referente a Outras Obrigações a pagar do Evento geológico em Alagoas.

Os valores totais movimentados desde o início das ações relativas ao evento geológico em Alagoas até o período findo em 30 de junho de 2024, estão segregados entre as seguintes frentes de atuação:

Provisões por frente de atuação (R\$ milhões)	Montante total de provisão	Pagamentos e reclassificações	Realização do ajuste a valor presente	Saldo da provisão
a. Apoio na realocação e compensação	5.785	(4.652)	116	1.249
b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos	3.900	(2.717)	169	1.352
c. Medidas sociourbanísticas	1.899	(702)	156	1.353
d. Medidas adicionais	4.286	(3.528)*	100	858
Total	15.870	(11.599)	541	4.812

*Inclui o Termo de Acordo Global com o Município de Maceió.

- a. Apoio na realocação e compensação:** Refere-se às ações de apoio na realocação e compensação dos moradores, comerciantes e proprietários de imóveis localizados no Mapa da Defesa Civil (versão 4) atualizado em dezembro de 2020, inclusive de estabelecimentos que pressupõem providências especiais para sua realocação, tais como hospitais, escolas e equipamentos públicos.

Esta frente de atuação possui saldo de provisão no montante de R\$ 1,2 bilhão (2023: R\$ 1,3 bilhão) compreendendo gastos relacionados a ações como desocupação, auxílio aluguel, transporte de mudanças e negociação de acordos individuais para compensação financeira.

- b. Ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos:** Com base no resultado de sonares e estudos técnicos, foram definidas ações de estabilização e monitoramento para todas as 35 frentes de lavras existentes. Em 10 de dezembro de 2023, após uma atividade microsísmica atípica, houve o colapso da cavidade 18. Considerando as melhores informações técnicas disponíveis até o momento, há a indicação de que os impactos diretos desta ocorrência estão restritos ao local desta cavidade, dentro da área de resguardo, que está desocupada desde abril de 2020. O evento da cavidade 18 levou à paralisação preventiva das atividades na área de resguardo e entorno, as quais foram retomadas, em fevereiro de 2024, após a liberação do acesso à área pela Defesa Civil de Maceió.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i. 13 cavidades possuem a recomendação de preenchimento com areia. Destas, 5 já tiveram o preenchimento concluído. Existem 2 que estão com o processo de enchimento avançado. As 6 demais cavidades estão em planejamento de atividades, com início do enchimento das primeiras duas, ocorrido no mês de agosto de 2024;
- ii. 6 cavidades não possuem indicação de medidas adicionais, sendo que 5 cavidades possuem a confirmação do seu status de preenchimento natural e 1 cavidade, a cavidade 18, tem sua avaliação em andamento, com indicação de que não serão necessárias medidas de preenchimento com areia;
- iii. 16 cavidades deverão ser fechadas por tamponamento, técnica que consiste em promover a pressurização da cavidade, sendo que para 9 delas a pressurização foi confirmada. Nas outras 7, ações estão em andamento para verificação de pressão, sendo que eventuais medidas adicionais poderão ser necessárias.

Em resumo, as principais atividades do plano de fechamento a serem concluídas, baseadas nas informações disponíveis até o momento, são o enchimento com areia de 8 cavidades e as ações de confirmação de pressurização para outras 7. O plano de fechamento das frentes de lavra foi revisado após os eventos ocorridos em dezembro de 2023, a fim de incorporar as medidas adicionais até então identificadas e já teve sua aprovação pela ANM.

Todas as ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas contratados, cujas recomendações são apresentadas às autoridades competentes e seguem os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento, que é público e regularmente reavaliado com a ANM.

O saldo provisionado de R\$ 1,3 bilhão (2023: R\$1,6 bilhão) para implementação das ações para fechamento, monitoramento das cavidades de sal, ações ambientais e outros temas técnicos foi calculado com base nas técnicas existentes e soluções previstas para as condições atuais das cavidades, incluindo gastos com estudos técnicos e monitoramento, bem como com as ações ambientais já identificadas. O valor da provisão poderá ser alterado com base em novas informações, tais como: resultado do monitoramento das cavidades, avanço da implementação dos planos de fechamento das frentes de lavras, eventuais alterações que possam ser necessárias no plano ambiental, acompanhamento dos resultados das medidas em andamento e outras possíveis alterações naturais. O sistema de monitoramento implementado pela Braskem prevê ações desenvolvidas durante e pós fechamento das frentes de lavras, com foco na segurança e no acompanhamento da estabilidade da região.

Em relação às ações ambientais, em junho de 2022, atendendo ao estabelecido no Acordo para Reparação Socioambiental, a Braskem entregou ao MPF o diagnóstico ambiental contendo a avaliação dos potenciais impactos e danos ambientais decorrentes da atividade de extração de sal-gema e o plano ambiental com proposições de medidas necessárias. Conforme previsto no acordo, após escolha em conjunto entre as partes, foi definida a empresa especializada para avaliação e acompanhamento da execução do plano ambiental. Em dezembro de 2022, foi protocolado, junto ao MPF, o relatório de segunda opinião sobre o plano. Em fevereiro de 2023, ocorreu a anuência a este plano ambiental, com a incorporação das sugestões realizadas no relatório de segunda opinião. A Braskem segue

implementando as ações do plano ambiental aprovado, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dezembro de 2025.

Como um dos desdobramentos do evento da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, segue em execução, pela empresa especializada contratada, o Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. As avaliações realizadas, até o momento, não apontaram alterações na qualidade da água da lagoa.

- c. Medidas sociourbanísticas:** Refere-se às ações em atendimento às medidas sociourbanísticas nos termos do Acordo para Reparação Socioambiental assinado em 30 de dezembro de 2020 para adoção de ações e medidas nas áreas desocupadas, ações de mobilidade urbana e de compensação social, indenização por danos sociais e danos morais coletivos e eventuais contingências relacionadas às ações nas áreas desocupadas e de mobilidade urbana. Até o momento, dos 11 projetos de definidos para mobilidade urbana, 2 já foram concluídos, 5 estão em andamento e os demais seguem em planejamento e execução. Em relação ao Plano das Ações Sociourbanísticas ("PAS"), 48 ações já foram validadas com as autoridades signatárias do acordo e destas, 2 estão em execução. O saldo atual da provisão é de R\$ 1,3 bilhão (2023: R\$ 1,4 bilhão).
- d. Medidas adicionais:** : Refere-se às ações relacionadas a: (i) ações referentes aos Instrumentos de Cooperação Técnica firmados pela Companhia; (ii) gastos de gestão do evento geológico em Alagoas relacionados a comunicação, conformidade, jurídico, dentre outros; (iii) medidas adicionais de apoio à região e manutenção das áreas, incluindo as ações de requalificação e indenização destinadas para região dos Flexais; e (iv) outros assuntos classificados como obrigação presente para a Companhia, ainda que não formalizada. O saldo atual das medidas adicionais descritas neste item totaliza R\$ 858 milhões (2023: R\$935 milhões).

As provisões da Companhia são baseadas nas estimativas e premissas atuais e podem sofrer atualizações futuras decorrentes de novos fatos e circunstâncias, incluindo, mas não se limitando a: mudanças no prazo, escopo, método e efetividade dos planos de ação; novas repercussões ou desdobramentos do fenômeno geológico, incluindo eventual revisão do Mapa da Defesa Civil; eventuais estudos que indiquem recomendações de especialistas, inclusive do Comitê de Acompanhamento Técnico, conforme Acordo para Compensação dos Moradores detalhado no item 23.1 (i), e outros novos desenvolvimentos do tema.

As medidas relacionadas aos planos de fechamento das frentes de lavras também estão sujeitas à análise e aprovação da ANM, ao acompanhamento dos resultados das medidas em andamento, bem como a modificações relacionadas à dinamicidade do evento geológico.

O monitoramento contínuo é determinante para confirmar o resultado das recomendações atuais. Nesse sentido, o plano de fechamento das frentes de lavras poderá ser atualizado conforme necessidade de adoção de alternativas técnicas para estabilizar o fenômeno da subsidência decorrente da extração de sal-gema. Além disso, a avaliação do comportamento futuro das cavidades, monitoradas principalmente por sonar e piezômetros, poderá indicar a necessidade de alguma medida adicional para a sua estabilização.

As ações para reparar, mitigar ou compensar potenciais impactos e danos ambientais, conforme previsão do Acordo para Reparação Socioambiental, foram definidas com base no diagnóstico ambiental realizado por empresa especializada e independente. Ao final de todas as discussões com as autoridades e agências regulatórias, conforme o rito previsto no acordo, foi consensado um plano de ação, que será parte das medidas de um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas ("PRAD").

Em 21 de maio de 2024, foi aprovado o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito ("CPI"), instaurada pelo Senado Federal, em 13 de dezembro de 2023, com propósito de investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da Companhia relacionada ao evento geológico em Alagoas. Nesta data, foi declarada encerrada a referida CPI, com posterior encaminhamento do relatório final às instituições pertinentes.

Há, também, procedimentos administrativos relacionados ao evento geológico em Alagoas em andamento perante o Tribunal de Contas da União ("TCU") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A Companhia informa que vem acompanhando os temas e seus desdobramentos.

Desde 2019, tramita sob sigilo, um inquérito conduzido pela Polícia Federal em Alagoas. Em dezembro de 2023, maio e junho de 2024, ocorreram diligências investigatórias de busca e apreensão de documentos realizadas no bojo deste inquérito no Brasil e em Portugal, com a denominação de Operação Lágrimas de Sal. Neste sentido, a Companhia informa que está e sempre esteve à disposição das autoridades e que vem prestando todas as informações relacionadas à exploração de sal-gema no transcorrer do inquérito.

A Companhia tem avançado nas tratativas com entes públicos a respeito de outros pleitos indenizatórios, aprofundando o seu conhecimento quanto aos mesmos. Embora possam ocorrer desembolsos futuros como resultado de tais tratativas, até o momento, a Companhia não consegue prever os resultados e o prazo para sua conclusão, assim como seu eventual escopo e gastos totais associados, além daqueles já provisionados.

Não é possível antecipar todos os novos pleitos, de natureza indenizatória ou naturezas diversas, que poderão ser apresentados por indivíduos ou grupos, inclusive entes públicos ou privados, que entendam ter sofrido impactos e/ou danos de alguma forma relacionados ao fenômeno geológico e à desocupação das áreas de risco, bem como novos autos de infração ou sanções administrativas de naturezas diversas. A Braskem ainda enfrenta e pode enfrentar procedimentos administrativos e diversas ações judiciais, inclusive ações individuais movidas por pessoas físicas ou jurídicas não atendidas pelo PCF ou que discordem da compensação financeira oferecida para liquidação individual, novas demandas coletivas e ações movidas por concessionárias de serviço público, entes da administração direta ou indireta do Estado, dos Municípios ou União, não sendo possível estimar, neste momento, a quantidade de eventuais ações, sua natureza ou valores envolvidos.

Consequentemente, a Companhia não pode descartar futuros desdobramentos relacionados ao evento geológico de Alagoas, ao processo de realocação e ações nas áreas desocupadas e adjacentes, de modo que os custos a serem incorridos pela Braskem poderão ser diferentes de suas estimativas e provisões.

Em fevereiro de 2023, a Companhia firmou termo de quitação com as seguradoras encerrando a regulação do sinistro do evento geológico em Alagoas.

Para mais informações, favor checar nota explicativa 23 ("Evento geológico – Alagoas") das Demonstrações Financeiras consolidadas e individuais de 30 de junho de 2024.

b) Avanços nas Frentes de Atuação

Realocação e Compensação dos moradores

Até 31 de julho de 2024, já haviam sido realocados 99,7% dos moradores dos imóveis, sendo que 100% da área de criticidade 00, do mapa 4 da Defesa Civil de 2020, já foi realocado. Foram apresentadas 19.153 propostas (99,9% do total previsto), sendo que o índice de aceitação geral das propostas está em 99,6%. Adicionalmente, foram aceitas 18.864 propostas de compensação financeira (98,4% do total previsto), e foram pagas 18.569 (96,9% do total previsto). No âmbito do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação (PCF), mais de R\$ 4 bilhões foram desembolsados desde o início do programa até o final de julho de 2024.

Fechamento, monitoramento dos poços de sal, ações ambientais e outros temas técnicos

Todas as ações da Companhia são baseadas em estudos técnicos de especialistas reconhecidos em diferentes campos de conhecimento, cujas recomendações são apresentadas às autoridades competentes, e tais ações seguem os prazos pactuados no âmbito do plano de fechamento, que é público e regularmente reavaliado pela Agência Nacional de Mineração (ANM). A Companhia tem o plano de fechamento de suas 35 frentes de lavra aprovado pela ANM e realiza periodicamente a emissão de relatórios sobre sua execução, que atende às normas e recomendações estabelecidas, sendo regularmente reavaliado por esta agência.

Em 10 de dezembro de 2023, após uma atividade microssísmica atípica, houve o colapso da cavidade 18. Considerando as melhores informações técnicas disponíveis, até o momento, há a indicação de que os

impactos diretos desta ocorrência estão restritos ao local desta cavidade, dentro da área de resguardo, que está desocupada desde abril de 2020. O evento da cavidade 18 levou à paralisação preventiva das atividades na área de resguardo e entorno, as quais foram retomadas em fevereiro de 2024, após a liberação do acesso à área pela Defesa Civil de Maceió.

O plano de fechamento das 35 frentes de lavras considera, atualmente:

- i. 13 cavidades possuem a recomendação de preenchimento com areia. Destas, 5 já tiveram o preenchimento concluído (cavidades 07, 17, 19, 04 e 11). Existem 2 que estão com o processo de enchimento avançado (cavidade 25, em que foi atingido o limite técnico de preenchimento e cavidade 27, com 53,6%, até 31 de julho de 2024). Das demais 6 cavidades que serão preenchidas com areia, para duas delas o enchimento foi iniciado no mês de agosto;
- ii. 6 cavidades não possuem indicação de medidas adicionais, sendo que 5 cavidades possuem a confirmação do seu status de preenchimento natural e 1 cavidade, a cavidade 18, tem sua avaliação em andamento, com indicação de que não serão necessárias medidas de preenchimento com areia;
- iii. 16 cavidades deverão ser fechadas por tamponamento, técnica que consiste em promover a pressurização da cavidade, sendo que, para 9 delas a pressurização foi confirmada. Nas outras 7, ações estão em andamento para verificação de pressão, sendo que eventuais medidas adicionais poderão ser necessárias.

Em resumo, as principais atividades do plano de fechamento a serem concluídas, baseadas nas informações disponíveis até o momento, são o enchimento com areia de 8 cavidades e as ações de confirmação de pressurização para outras 7 cavidades. O plano de fechamento das frentes de lavra foi revisado, a fim de incorporar as medidas adicionais após os eventos ocorridos em dezembro de 2023, e já teve sua aprovação pela ANM.

A Braskem segue implementando as ações do plano ambiental aprovado, assim como compartilhando os resultados de suas ações com as autoridades, conforme previsto no acordo, que inclui ainda a atualização do diagnóstico ambiental em dezembro de 2025. Como um dos desdobramentos do evento da cavidade 18, conforme prevê o Acordo de Reparação Socioambiental, segue em execução, pela empresa especializada contratada, o Diagnóstico Ambiental específico para avaliação de potenciais impactos causados pelo colapso da referida cavidade. As avaliações realizadas, até o momento, não apontaram alterações na qualidade da água da Lagoa.

Medidas sociourbanísticas

Como parte integrante da agenda de transformação da área desocupada, a Braskem segue avançando nas medidas sociourbanísticas, que englobam um conjunto de ações concentradas em Mobilidade Urbana, Compensação Social e ações nas áreas desocupadas.

No tocante aos Projetos de Mobilidade Urbana, do conjunto total de 11 projetos, 02 foram concluídos (Ladeira Santa Amélia e Rua Marquês de Abrantes) e 05 estão em andamento de execução física, sendo que a Semaforização com Sistema Inteligente está em operação assistida. A expectativa de conclusão do total das ações de mobilidade urbana é até 2026.

Em relação às ações nas áreas desocupadas, o avanço geral do projeto de Estabilização da Encosta do Mutange é de 74,9% até 31 de julho de 2024, e já foram concluídas as atividades relacionadas à demolição. Demais ações, como terraplenagem, construção de sistema de drenagem e plantio de cobertura vegetal na área envolvida, seguem em execução, com conclusão prevista ainda em 2024. Outras atividades referentes às demolições emergenciais das áreas seguem conforme solicitação da DCM. Além disso, a Companhia mantém ações para o cuidado dos bairros, entre elas segurança patrimonial, gestão de resíduos e controle de pragas.

A execução do Plano de Ações Sociourbanísticas (PAS), construído a partir do Diagnóstico Técnico-Participativo elaborado por consultoria independente, foi iniciada em dezembro de 2023 com um programa de apoio para aquisição de bens ou serviços para grupos culturais que atuavam nos bairros afetados. Até o momento, 48 ações tiveram sua validação concluída em junho de 2024, junto às autoridades signatárias do Acordo e, destas,

02 estão em execução (Programa de Apoio Cultural e Inventário do Patrimônio Cultural). No que se refere ao Projeto de Integração Urbana e Desenvolvimento dos Flexais, destaca-se o avanço no processo de pagamento das indenizações aos moradores (Programa de Apoio Financeiro - PAF), em que, até 31 de julho de 2024, foram apresentadas 1.803 propostas (99,4% do total) e 1.791 pagamentos já foram concluídos (99,3% das propostas). Em relação às ações para reversão do ilhamento socioeconômico, das 23 ações estabelecidas, 14 estão implementadas, 04 estão em execução e 05 estão com início planejado para os próximos meses. O objetivo do projeto é promover o acesso à serviços públicos essenciais e incentivar a economia local dos Flexais, visando solucionar o ilhamento socioeconômico da região.

8.4 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Bruta das Vendas	22.014	20.917	20.568	5%	7%	42.930	42.957	0%
Receita Líquida de Vendas	19.075	17.920	17.756	6%	7%	36.994	37.202	-1%
Custo dos Produtos Vendidos	(17.685)	(16.709)	(17.298)	6%	2%	(34.393)	(35.759)	-4%
Lucro Bruto	1.390	1.211	459	15%	203%	2.601	1.443	80%
Despesas com Vendas e Distribuição	(447)	(459)	(495)	-3%	-10%	(906)	(973)	-7%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	99	(43)	(35)	n.a.	n.a.	56	(48)	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(587)	(652)	(558)	-10%	5%	(1.239)	(1.174)	6%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(106)	(106)	(81)	0%	30%	(212)	(175)	21%
Resultado de Participações Societárias	(22)	(5)	(2)	n.a.	1115%	(27)	11	n.a.
Outras Receitas	106	141	273	-25%	-61%	247	1.145	-78%
Outras Despesas	(591)	(127)	(1.200)	n.a.	-51%	(718)	(1.375)	-48%
Lucro Operacional (Loss) Antes do Resultado Financeiro	(158)	(41)	(1.640)	n.a.	-90%	(198)	(1.144)	-83%
Resultado Financeiro Líquido	(5.863)	(2.030)	161	189%	n.a.	(7.893)	(191)	n.a.
Despesas Financeiras	(1.729)	(1.386)	(1.251)	25%	38%	(3.115)	(2.583)	21%
Receitas Financeiras	401	427	390	-6%	3%	827	751	10%
Variações cambiais, líquidas e resultado com derivativos	(4.535)	(1.071)	1.022	n.a.	n.a.	(5.606)	1.641	n.a.
Lucro (Loss) Antes do IR e CS	(6.021)	(2.071)	(1.480)	191%	307%	(8.092)	(1.335)	506%
Imposto de Renda / Contribuição Social	2.114	681	656	n.a.	222%	2.795	755	270%
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo)	(3.906)	(1.390)	(823)	181%	374%	(5.296)	(581)	n.a.
Atribuível a								
Acionistas da Companhia	(3.736)	(1.345)	(771)	178%	385%	(5.081)	(586)	n.a.
Participação de acionista não controlador em controladas	(171)	(45)	(53)	n.a.	223%	(215)	5	n.a.

8.5 CÁLCULO DO EBITDA RECORRENTE CONSOLIDADO

Cálculo EBITDA Recorrente (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro Líquido	(3.906)	(1.390)	(823)	181%	n.a.	(5.296)	(581)	n.a.
Imposto de Renda / Contribuição Social	(2.114)	(681)	(656)	n.a.	n.a.	(2.795)	(755)	n.a.
Resultado Financeiro	5.863	2.030	(161)	189%	n.a.	7.893	191	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	1.288	1.229	1.304	5%	-1%	2.517	2.535	-1%
Custo	1.065	1.067	944	0%	13%	2.132	1.925	11%
Despesas	223	162	361	37%	-38%	386	609	-37%
EBITDA Básico	1.130	1.189	(336)	-5%	n.a.	2.319	1.390	67%
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	43	8	(7)	n.a.	n.a.	51	(15)	n.a.
Resultado de participações societárias	22	5	2	n.a.	n.a.	27	(11)	n.a.
Provisão para indenização de danos Alagoas	351	38	1.046	n.a.	-66%	388	1.149	-66%
Outros não recorrentes	121	(99)	(1)	n.a.	n.a.	22	(747)	n.a.
EBITDA Recorrente¹	1.667	1.041	703	60%	137%	2.808	1.766	59%
Margem EBITDA	9%	6%	4%	3 p.p.	5 p.p.	8%	5%	3 p.p.
EBITDA Recorrente US\$ milhões	320	230	140	39%	128%	550	345	59%

¹ O EBITDA Recorrente corresponde ao EBITDA Consolidado Ajustado da Companhia, que é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, e conciliada com suas demonstrações financeiras.

8.6 EBITDA RECORRENTE POR SEGMENTO

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 2T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	13.129	(12.183)	946	(339)	-	(464)	142	1.212
Estados Unidos e Europa	5.068	(4.763)	305	(149)	-	(40)	116	247
México	1.368	(1.229)	139	(126)	-	(8)	5	292
Total Segmentos	19.564	(18.175)	1.389	(615)	-	(512)	263	1.751
Outros Segmentos ²	192	(44)	149	47	(22)	65	238	546
Unidade Corporativa	-	-	-	(477)	-	(6)	(484)	(453)
Eliminações e Reclassificações ³	(682)	534	(148)	4	-	(30)	(174)	(176)
Total Braskem	19.075	(17.685)	1.390	(1.041)	(22)	(484)	(158)	1.667

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

² Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voegen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO 2T24	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA Recorrente
Brasil ¹	2.515	(2.334)	182	(66)	-	(86)	30	231
Estados Unidos e Europa	971	(913)	58	(29)	-	(7)	22	46
México	262	(236)	27	(24)	-	(2)	1	56
Total Segmentos	3.749	(3.483)	266	(119)	-	(95)	52	334
Outros Segmentos ²	37	(8)	28	9	(4)	11	45	104
Unidade Corporativa	-	-	-	(92)	-	(1)	(93)	(87)
Eliminações e Reclassificações ³	(127)	101	(26)	1	-	(5)	(30)	(30)
Total Braskem	3.659	(3.390)	269	(201)	(4)	(90)	(26)	320

¹ Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

² Considera, principalmente, o resultado da Cetrel, Voegen, Oxygea, Terminal Química Puerto México e ERPlastics considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia. Adicionalmente, as despesas relacionadas ao leasing IFRS16 são alocadas de forma gerencial em cada segmento e, portanto, considera o efeito inverso para refletir o resultado contábil da Companhia

³ A linha de eliminações e reclassificações é representada, principalmente, por compra e venda entre os segmentos reportáveis da Companhia

8.7 INDICADORES

Indicadores US\$ milhões	2T24 (A)	1T24 (B)	2T23 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Operacionais					
EBITDA Recorrente	320	230	140	39%	128%
Margem EBITDA ¹	9%	6%	4%	2 p.p.	5 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	6%	7%	6%	-1 p.p.	0 p.p.
Financeiros²					
Dívida Líquida Ajustada	5.685	5.402	4.979	5%	14%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Recorrente (UDM) ³	6,79x	8,12x	7,90x	-16%	-14%
EBITDA Recorrente (UDM)/Juros Pagos (UDM)	1,43	1,14	1,43	25%	0%
Valor da Empresa					
Preço Ação (final) ⁴	3,2	5,3	5,8	-39%	-44%
Número de Ações (Milhões) ⁵	797	797	797	0%	0%
Market Cap	2.561	4.212	4.609	-39%	-44%
Dívida Líquida Ajustada	7.276	6.925	6.381	5%	14%
Braskem	5.685	5.402	4.979	5%	14%
Braskem Idesa (75%)	1.591	1.523	1.402	4%	13%
Enterprise Value (EV) ⁶	10.878	12.350	12.333	-12%	-12%
EBITDA Recorrente UDM	944	763	660	24%	43%
Braskem	791	626	588	26%	34%
Braskem Idesa (75%)	154	137	72	12%	114%
EV/EBITDA Recorrente UDM	11,5x	16,2x	18,7x	-29%	-38%
FCF Yield (%)	-26%	-18%	-6%	-9 p.p.	-21 p.p.
TSR (%)⁷	-39%	17%	52%	-56 p.p.	-91 p.p.

¹Considera o EBITDA Recorrente em relação a receita líquida

²Não considera Dívida Líquida, EBITDA Recorrente e Juros Pagos da Braskem Idesa

³Para fins de alavancagem, as agências de rating Standard & Poor's e Fitch Rating consideram o bond híbrido com tratamento de 50% equity

⁴Considera o preço final da ação ajustado por proventos

⁵Não considera ações mantidas em tesouraria

⁶Considera a provisão referente ao evento geológico de Alagoas

⁷Considera o TSR do trimestre

8.8 BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (R\$ milhões)	jun/24 (A)	mar/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	37.136	37.453	-1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.213	14.215	0%
Aplicações Financeiras	3.116	3.960	-21%
Contas a Receber de Clientes	3.550	3.371	5%
Estoques	13.512	13.256	2%
Tributos a Recuperar	1.335	1.280	4%
Imposto de renda e contribuição social	713	531	34%
Derivativos	117	118	-1%
Outros Ativos	580	722	-20%
Ativos não circulantes mantidos para venda	701	633	11%
Circulante Total	37.837	38.086	-1%
Não Circulante	59.224	55.456	7%
Tributos a recuperar	1.495	1.408	6%
Imposto de renda e contribuição social	261	295	-12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.069	7.290	38%
Depósitos Judiciais	174	171	2%
Derivativos	163	239	-32%
Outros Ativos	338	313	8%
Investimentos	164	164	0%
Imobilizado	39.817	38.870	2%
Intangível	3.250	3.119	4%
Direito de uso de ativos	3.493	3.587	-3%
Total do Ativo	97.061	93.542	4%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/24 (A)	mar/24 (B)	Var. (A)/(B)
Circulante	28.588	25.953	10%
Fornecedores	16.579	14.899	11%
Financiamentos e Debêntures	2.045	1.467	39%
Financiamentos Braskem Idesa	808	747	8%
Derivativos	191	108	77%
Salários e Encargos Sociais	753	1.013	-26%
Tributos a Recolher	464	435	7%
Imposto de renda e contribuição social	217	126	72%
Provisões Diversas	1.177	1.113	6%
Outras Obrigações	2.667	2.495	7%
Provisão de gastos Alagoas	2.675	2.602	3%
Arrendamento Mercantil	1.012	948	7%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para a venda	271	184	47%
Circulante Total	28.859	26.137	10%
Não Circulante	69.168	65.037	6%
Financiamentos e Debêntures	44.381	41.219	8%
Financiamentos Braskem Idesa	12.705	11.183	14%
Derivativos	196	182	8%
Tributos a Recolher	223	278	n.a.
Provisão de gastos Alagoas	2.137	2.296	-7%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.027	2.646	14%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.170	1.800	-35%
Benefícios pós-emprego	595	573	4%
Provisões judiciais	792	760	4%
Provisões Diversas	715	699	2%
Outras Obrigações	321	588	-45%
Arrendamento Mercantil	2.906	2.813	3%
Patrimônio Líquido	(966)	2.368	n.a.
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reservas de Capital e ações em tesouraria	11	33	-67%
Reservas de Lucros	-	-	n.a.
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(475)	(488)	-3%
Outros resultados abrangentes	320	(424)	n.a.
Lucros (Prejuízos) Acumulados	(7.814)	(4.081)	91%
Total Atribuível ao Acionista da Companhia	85	3.083	-97%
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.051)	(715)	47%
Total do Passivo e PL	97.061	93.542	4%

8.9 FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Fluxo de Caixa Consolidado	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.021)	(2.071)	(1.480)	191%	n.a.	(8.092)	(1.335)	506%
Ajuste para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	1.288	1.229	1.304	5%	-1%	2.517	2.535	-1%
Resultado de Participações Societárias	22	5	2	357%	1115%	27	(11)	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	6.258	2.190	(449)	186%	n.a.	8.448	(437)	n.a.
Provisão (Reversão e recuperação de créditos), líquidos	156	(118)	128	n.a.	21%	38	(116)	n.a.
Provisão do evento geológico em Alagoas	351	38	1.046	831%	-66%	388	1.149	-66%
Redução ao valor recuperável de contas a receber e outros clientes	(99)	43	35	n.a.	n.a.	(56)	48	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativo imobilizado e intangível	103	(4)	54	n.a.	92%	99	56	79%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	2.058	1.313	641	57%	221%	3.371	1.887	79%
Variação do capital circulante operacional								
Aplicações Financeiras	881	1.047	1.544	-16%	-43%	1.928	89	n.a.
Contas a Receber de Clientes	228	(470)	1.188	n.a.	-81%	(242)	22	n.a.
Estoques	48	(526)	524	n.a.	-91%	(478)	1.085	n.a.
Tributos a Recuperar	(239)	347	(336)	n.a.	-29%	108	(152)	n.a.
Demais Contas a Receber	284	88	(234)	223%	n.a.	372	(267)	n.a.
Fornecedores	207	1.388	207	-85%	0%	1.595	640	149%
Tributos a Recolher	(71)	(104)	170	-32%	n.a.	(175)	264	n.a.
Acordo de Leniência	-	(335)	-	-100%	n.a.	(335)	(358)	-7%
Provisões Diversas	(73)	(151)	(67)	-52%	9%	(224)	(287)	-22%
Evento geológico em Alagoas	(482)	(437)	(627)	10%	-23%	(920)	(1.308)	-30%
Demais Contas a Pagar	(587)	278	(206)	n.a.	185%	(309)	(251)	23%
Caixa Gerado pelas Operações	2.254	2.437	2.803	-8%	-20%	4.691	1.360	n.a.
Juros pagos	(621)	(1.408)	(524)	-56%	18%	(2.028)	(1.698)	19%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(190)	(64)	(300)	195%	-37%	(254)	(485)	-48%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.443	965	1.979	49%	-27%	2.409	(823)	n.a.
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	53	0	34	n.a.	58%	54	35	52%
Adições ao investimento em controladas e/ou coligadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	(78)	-100%
Dividendos recebidos	2	-	6	n.a.	-64%	2	6	-64%
Adições ao Imobilizado e Intangível	(1.019)	(870)	(908)	17%	12%	(1.889)	(2.073)	-9%
Caixa de controladas mantido para venda	(4)	(1)	-	177%	n.a.	(6)	-	n.a.
Aplicação de caixa em investimentos	(968)	(871)	(868)	11%	11%	(1.840)	(2.109)	-13%
Captações	87	319	458	-73%	-81%	405	6.129	-93%
Pagamentos	(1.009)	(612)	(176)	65%	474%	(1.621)	(1.852)	-12%
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	363	248	-	47%	n.a.	611	-	n.a.
Pagamentos	(214)	-	(1)	n.a.	n.a.	(214)	(64)	234%
Arrendamento Mercantil	(255)	(233)	(309)	10%	-18%	(488)	(561)	-13%
Dividendos pagos	(5)	(0)	(3)	n.a.	95%	(5)	(3)	90%
Pagamento mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Participação de acionista não controlador	17	15	92	16%	-84%	32	129	0%
Recursos recebidos na venda de participação em controlada ¹	-	-	-	n.a.	n.a.	-	316	0%
Aplicação de caixa em financiamentos	(1.016)	(264)	62	285%	n.a.	(1.281)	4.094	n.a.
Variação cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	539	198	(316)	173%	n.a.	738	(389)	n.a.
(Aplicação) Geração de Caixa e Equivalentes de Caixa	(2)	28	857	n.a.	n.a.	26	773	-97%
Representado por								
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	14.215	14.187	12.383	0%	0	14.187	12.466	14%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	14.213	14.215	13.240	0%	7%	14.213	13.240	7%
(Redução) Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(2)	28	857	n.a.	n.a.	27	773	-96%

¹No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.

8.10 DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS BRASKEM IDESA

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.484	1.135	1.200	31%	24%	2.619	2.395	9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.320)	(1.074)	(1.098)	23%	20%	(2.394)	(2.306)	4%
Lucro Bruto	164	61	102	169%	61%	225	89	153%
Com vendas e distribuição	(53)	(58)	(72)	-9%	-27%	(111)	(100)	11%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	(1)	0	-100%	-100%	(1)	(0)	1823%
Gerais e Administrativas	(72)	(49)	(43)	47%	69%	(121)	(87)	39%
Outras Receitas	-	-	(0)	n.a.	-100%	-	-	n.a.
Outras Despesas	(22)	(9)	(6)	144%	n.a.	(31)	(8)	n.a.
Lucro Operacional (Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro	17	(56)	(19)	n.a.	n.a.	(39)	(107)	-63%
Resultado Financeiro Líquido	(1.748)	(446)	(111)	n.a.	n.a.	(2.194)	67	n.a.
Despesas Financeiras	(530)	(468)	(389)	13%	36%	(998)	(642)	56%
Receitas Financeiras	20	21	(104)	-5%	n.a.	41	(78)	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(1.238)	1	382	n.a.	n.a.	(1.237)	786	n.a.
Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS	(1.731)	(502)	(131)	n.a.	n.a.	(2.233)	(40)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes e Diferidos	830	138	(59)	n.a.	n.a.	968	(112)	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(901)	(364)	(189)	148%	n.a.	(1.265)	(152)	n.a.

8.11 BALANÇO PATRIMONIAL BRASKEM IDESA

ATIVO (R\$ milhões)	jun/24	mar/24	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	3.546	3.862	-8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.717	1.784	-4%
Contas a Receber de Clientes	198	225	-12%
Estoques	971	1.080	-10%
Tributos a Recuperar	547	500	9%
Outras	113	273	-59%
Não Circulante	18.791	17.247	9%
Tributos a Recuperar	271	240	13%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.162	76	n.a.
Outras	55	65	-15%
Imobilizado	16.142	15.757	2%
Intangível	444	315	41%
Direito de uso de ativos	717	794	-10%
Total do Ativo	22.337	21.109	6%
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	jun/24	mar/24	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
Circulante	2.230	2.366	-6%
Fornecedores	1.121	1.006	11%
Financiamentos Braskem Idesa	808	748	8%
Salários e Encargos Sociais	28	40	-30%
Tributos a Recolher	10	9	11%
Arrendamento mercantil	161	194	-17%
Outras	102	369	-72%
Não Circulante	26.548	23.527	13%
Financiamentos Braskem Idesa	12.705	11.183	14%
Empréstimos com empresas ligadas	8.889	7.770	14%
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	3.027	2.646	14%
Arrendamento mercantil	595	542	10%
Operações com derivativos	19	34	-44%
Outras	35	36	-3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.278	1.316	-3%
Demais contas a pagar	35	34	3%
Patrimônio Líquido	(6.441)	(4.784)	35%
Atribuível aos Acionistas da Companhia	(6.995)	(5.309)	32%
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	554	525	6%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	22.337	21.109	6%

8.12 FLUXO DE CAIXA BRASKEM IDESA

Fluxo de Caixa Braskem Idesa	2T24	1T24	2T23	Var.	Var.	1S24	1S23	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)	(D)	(E)	(D)/(E)
Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.731)	(502)	(131)	n.a.	1226%	(2.233)	(40)	n.a.
Ajustes para Reconciliação do Resultado								
Depreciação e Amortização	372	305	281	22%	32%	677	549	23%
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	1.839	368	14	400%	n.a.	2.207	(472)	n.a.
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Perda (reversões) por redução ao valor recuperável de contas a receber	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	1	2	31	-50%	-97%	3	120	-97%
Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.	481	173	196	178%	146%	654	157	317%
Varição do capital circulante operacional								
Contas a Receber de Clientes	25	(101)	(13)	n.a.	n.a.	(76)	(206)	-63%
Estoques	93	53	74	75%	25%	146	223	-35%
Tributos a Recuperar	(66)	67	(58)	n.a.	14%	1	(82)	n.a.
Demais Contas a Receber	193	-	21	n.a.	816%	193	45	328%
Fornecedores	114	(133)	(214)	n.a.	n.a.	(19)	(370)	-95%
Tributos a Recolher	46	(9)	(2)	n.a.	n.a.	37	(31)	n.a.
Provisões Diversas	(7)	(26)	2	-73%	n.a.	(33)	(17)	95%
Demais Contas a Pagar	(99)	369	27	n.a.	n.a.	270	(17)	n.a.
Caixa Gerado pelas Operações	780	393	33	98%	n.a.	1.173	(298)	n.a.
Juros pagos	(246)	(247)	(179)	0%	37%	(493)	(416)	18%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(0)	n.a.	-100%	-	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	534	146	(147)	266%	n.a.	680	(714)	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(579)	(245)	(182)	136%	218%	(824)	(307)	169%
Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos	(579)	(245)	(182)	136%	218%	(824)	9	n.a.
Dívida de curto e longo prazo								
Captações	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa								
Captações	363	-	-	n.a.	n.a.	611	-	n.a.
Pagamentos	(214)	248	(1)	n.a.	n.a.	(214)	(64)	234%
Captação (Pagamento) de Partes Relacionadas	(151)	52	-	n.a.	n.a.	(99)	-	n.a.
Arrendamento Mercantil	(39)	(60)	(76)	-35%	-48%	(99)	(148)	-33%
Dividendos pagos	-	-	-	0%	0%	-	-	n.a.
Recursos recebidos na venda de participação em controladas ¹	-	-	-	0%	0%	-	316	-100%
Participação de acionistas não controladores	(18)	-	92,2	n.a.	n.a.	(18)	129	n.a.
(Aplicação) Geração de caixa em financiamentos	(59)	240	16	n.a.	n.a.	181	232	-22%
Varição cambial do caixa de controladas no exterior	37	81	(12)	-54%	n.a.	118	83	42%
Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes	(67)	222	(324)	n.a.	-79%	155	(706)	n.a.
Representado por								
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.784	1.562	1.803	14%	-1%	1.562	2.184	-28%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.717	1.784	1.478	-4%	16%	1.717	1.478	16%
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes	(67)	222	(324)	n.a.	-79%	155	(706)	n.a.

¹No 3T23, houve uma reclassificação contábil da linha Recursos recebidos na venda de participação em controladas da Utilização de caixa em atividades de investimento para Geração de caixa em atividades de financiamento referente ao 1T23, que está sendo ajustada no próprio 1T23.